



PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SANEAMENTO

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

SORRISO-MT



**PREFEITURA DE
SORRISO**
CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

Organização:

Catia Freitas Luciano

Devanil Aparecido Barbosa

Elaboração:

Catia Freitas Luciano

Kátia Cristina Dal Prá

Alzira Moraes

Melissa do Carmo Siqueira

Ederson Perin,

Lígia Souza Leite

Tatiane Tremea

Joelma Lins

Joelma Goulart,

Vanessa Dal´Agnol

Juliano Pires

Adriana Ortiz

Devanil Aparecido Barbosa

Victor Hugo Torres

Colaboração e Aprovação

Resolução do CMS

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

DEVANIL APARECIDO BARBOSA

Secretário Municipal de Saúde e Saneamento de Sorriso (01/01/2017 a 06/08/2018)

LUIS FÁBIO MARCHIORO

Secretário Municipal de Saúde e Saneamento de Sorriso (posse 07/08/2018)



SUMÁRIO

Apresentação	04
1 Análise situacional	06
1.1. Características Gerais do Município	06
1.2. Aspectos Demográficos	07
1.3. Habitação	10
1.4. Educação	11
1.5. Diagnóstico epidemiológico	13
1.6. Índice epidemiológico da Saúde Bucal	20
2 Estrutura e Organização do Sistema Municipal de Saúde	21
2.1. Estrutura da gestão municipal	21
2.2. Recursos Humanos	24
2.3. Serviços da Atenção Primária à Saúde	25
3 Financiamento/Orçamento da Saúde	26
4 Propostas aprovadas na 7ª conferência Municipal de saúde de 2015	29
5 Diretrizes, objetivos e metas do Plano Municipal de Saúde 2018-2021	33
6 Processo de Monitoramento e Avaliação	49
7 Considerações Finais	50
8 Anexos	51



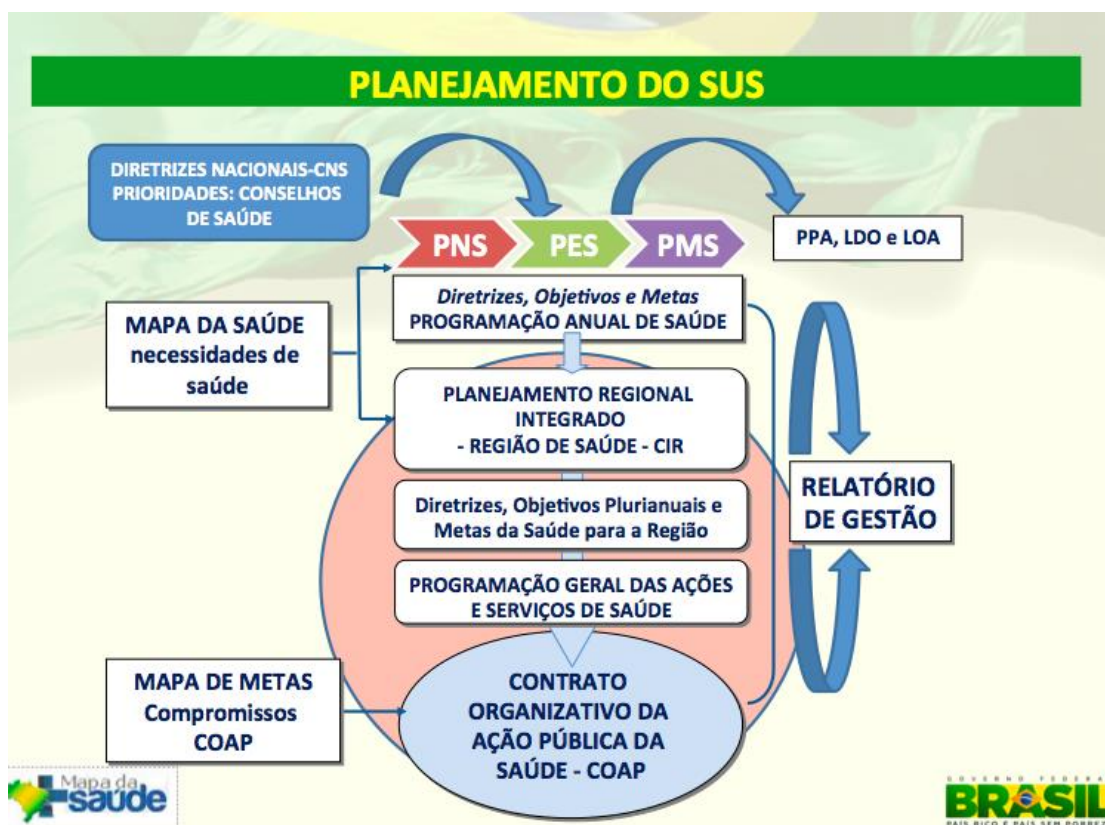
PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

APRESENTAÇÃO

O planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) configura-se como responsabilidade dos entes públicos, sendo desenvolvido de forma contínua, articulada, integrada e solidária entre as três esferas de governo, de modo a conferir direcionalidade à gestão pública da saúde.

A Lei 8080/90 e sua regulamentação, instituída no Decreto 7508/2011, estabelecem que o planejamento da saúde é ascendente e integrado, do nível local até o federal, ouvidos os respectivos Conselhos de Saúde.



O Plano de Saúde é o instrumento que, a partir de uma análise situacional, reflete as necessidades de saúde da população e apresenta as intenções e os resultados a serem buscados no período de quatro anos, expressos em diretrizes, objetivos e metas. Configura-se como base para a execução, o acompanhamento, a avaliação e o exercício da gestão do sistema de saúde, em cada esfera de governo.

Considerando a PORTARIA Nº 2.135, DE 25 DE SETEMBRO DE 2013 estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), que orientada a construção do PMS:

Art. 1º Esta Portaria estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Parágrafo único. O planejamento no âmbito do SUS terá como base os seguintes pressupostos:

V - compatibilização entre os instrumentos de planejamento da saúde (Plano de Saúde e respectivas Programações Anuais, Relatório de Gestão) e os instrumentos de planejamento e orçamento de governo, quais sejam o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), em cada esfera de gestão;

Art. 3º O Plano de Saúde, instrumento central de planejamento para definição e implementação de todas as iniciativas no âmbito da saúde de cada esfera da gestão do SUS para o período de quatro anos, explicita os compromissos do governo para o setor saúde e reflete, a partir da análise situacional, as necessidades de saúde da população e as peculiaridades próprias de cada esfera.

§ 3º A elaboração do Plano de Saúde será orientada pelas necessidades de saúde da população, considerando:

I - análise situacional, orientada, dentre outros, pelos seguintes temas contidos no Mapa da Saúde:

- a) estrutura do sistema de saúde;
- b) redes de atenção à saúde;
- c) condições sócios sanitárias;
- d) fluxos de acesso;
- e) recursos financeiros;
- f) gestão do trabalho e da educação na saúde;
- g) ciência, tecnologia, produção e inovação em saúde e gestão;

II - definição das diretrizes, objetivos, metas e indicadores; e

III - o processo de monitoramento e avaliação.

§ 7º O Plano de Saúde deverá considerar as diretrizes definidas pelos Conselhos e Conferências de Saúde e deve ser submetido à apreciação e aprovação do Conselho de Saúde respectivo e disponibilizado em meio eletrônico no Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SARGSUS), disponível em www.saude.gov.br/sargsus.

A equipe técnica de gestão da Secretaria Municipal de Saúde, com o apoio do Conselho Municipal de Saúde construiu o Plano Municipal de Saúde 2018 – 2021 em consonância com o Decreto 7508/2011, Lei Complementar 141/2012 e a Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, e com as propostas da Conferência Municipal de Saúde realizada em 2015, o Plano Municipal de Governo 2017- 2020, e as diretrizes do Plano Nacional de Saúde 2016 – 2019.



1 ANÁLISE SITUACIONAL

1.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO:

- Ano Base: 2017
- Município: Sorriso
- Código do IBGE: **5107925**
- Emancipação: 20/03/1982 sob Lei Nº 5002/86
- Prefeito: Ari Genésio Lafin
- Endereço da Prefeitura Municipal: Avenida Porto Alegre nº 2525 Centro
- Fone: 66 3545 4700
- Secretário Municipal de Saúde: Devanil Aparecido Barbosa
- Endereço da Secretaria Municipal de Saúde: Avenida Porto alegre 2532 Centro
- Fone: 66 3545 8000
- E-mail: semsas.sorriso@gmail.com



Situado na região Norte de Mato Grosso, às margens da BR-163, o município de Sorriso está entre as dez maiores cidades do Estado. Sua população, superior a 80 mil habitantes, é constituída por migrantes de todas as regiões do País, principalmente do Sul e Nordeste.

A emancipação político-administrativa de Sorriso ocorreu em 1986, mas sua colonização começou na década de 70.

Em 26 de dezembro de 1980, a pequena agrovila encravada em pleno sertão mato-grossense foi elevada a categoria de distrito, pertencente ao município de Nobres.

Em 20 de março de 1982 foi instalada a Subprefeitura no Distrito de Sorriso, tendo como subprefeito Genuíno Spenassato. Em seguida, assumiram Ignácio Schevinski Netto, Helmuth Seidel e Ildo Antonello.

A Assembléia Legislativa do Estado do Mato Grosso aprovou em 13 de maio de 1986 e o governador Júlio Campos, através da Lei nº 5.002/86, elevou então o Distrito de Sorriso à categoria de Município, desmembrado das cidades de Nobres, Sinop e Paranatinga, com uma área de 10.480 quilômetros quadrados. Devido a alguns desmembramentos, a área atual é de 9.345,76 quilômetros quadrados.

O município de Sorriso é formado por três distritos. São eles: Distrito de Boa Esperança, (distante 140 quilômetros da sede), Distrito de Caravágio (distante 60 quilômetros da sede) e Distrito de Primavera (distante 40 quilômetros da sede).

1.2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS:

Tabela 1: Dados Populacionais

INFORMAÇÃO	FONTE	DATA	ESTATÍSTICA	
POPULAÇÃO CENSITÁRIA – TOTAL	IBGE	2017	85223	habitantes
NÚMERO DE DOMICÍLIOS – TOTAL	SISPNC D	2016	28914	domicílios

Fonte: IBGE e SISPNC D Local

Tabela 2: Distribuição da população estimada por sexo e faixa etária (IBGE/DATASUS ano 2012)

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	% TOTAL
Menor 1 ano	637	590	1227	1,72%
1 a 4 anos	2419	2425	4844	6,80%
5 a 9 anos	3185	3123	6308	8,86%
10 a 14 anos	3538	3201	6739	9,46%
15 a 19 anos	3371	3340	6711	9,42%
20 a 29 anos	7561	7146	14707	20,65%
30 a 39 anos	6299	5874	12173	17,09%
40 a 49 anos	4966	4657	9623	13,51%
50 a 59 anos	2952	2468	5420	7,61%



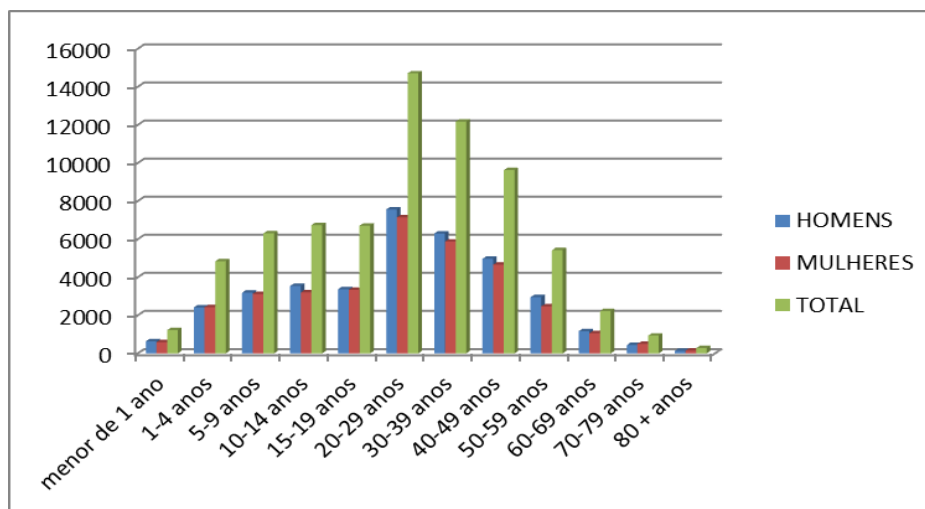
PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	% TOTAL
60 a 69 anos	1169	1054	2223	3,12%
70 a 79 anos	440	496	936	1,31%
80 anos e mais	135	144	279	0,39%
Total	36672	34518	71190	100%

Fonte: DATASUS- IBGE

Gráfico 01: Distribuição da população estimada por sexo e faixa etária



Se aplicássemos as mesmas porcentagem sobre a estimativa populacional publicada pelo IBGE para o ano de 2017 teríamos os dados abaixo:

Tabela 3: Distribuição da população estimada por faixa etária (IBGE/DATASUS ano 2017)

FAIXA ETÁRIA	TOTAL	% TOTAL
Menor 1 ano	1.465	1,72%
1 a 4 anos	5.795	6,80%
5 a 9 anos	7.550	8,86%
10 a 14 anos	8.062	9,46%
15 a 19 anos	8.028	9,42%
20 a 29 anos	17.598	20,65%
30 a 39 anos	14.564	17,09%
40 a 49 anos	11.513	13,51%
50 a 59 anos	6.485	7,61%
60 a 69 anos	2.658	3,12%
70 a 79 anos	1.116	1,31%



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

FAIXA ETÁRIA	TOTAL	% TOTAL
80 anos e mais	332	0,39%
Total	85.223	100%

Gráfico 01: Distribuição da população estimada por faixa etária nos anos de 2012 e 2017.

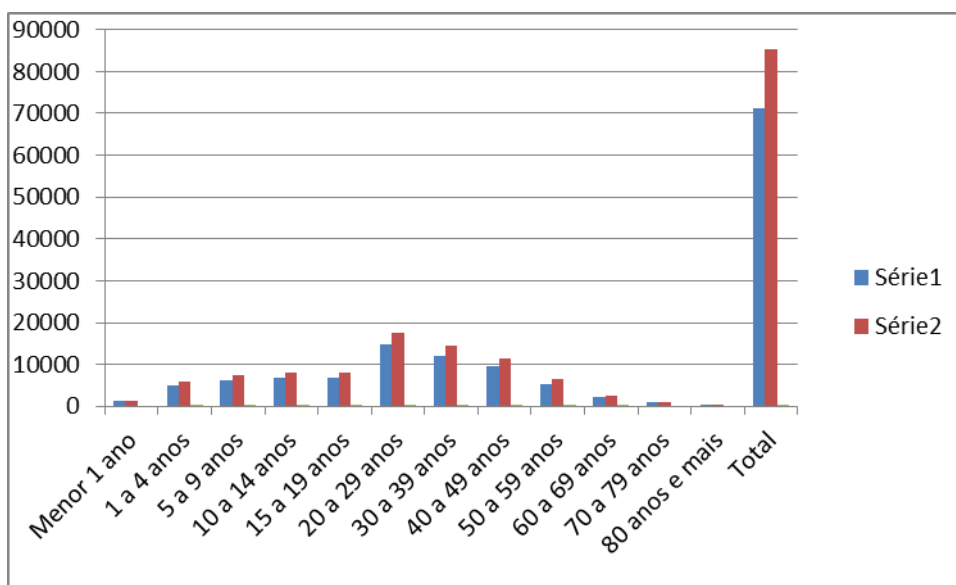


Tabela 4: População Estimada residente por ano

ANO	POPULAÇÃO	MÉTODO
2017	85.223	Estimativa
2016	82.792	Estimativa
2015	80.292	Estimativa
2014	77.735	Estimativa
2013	75.104	Estimativa
2012	71.190	Estimativa

Fonte: IBGE/DATASUS

Gráfico 03: População Estimada residente por ano

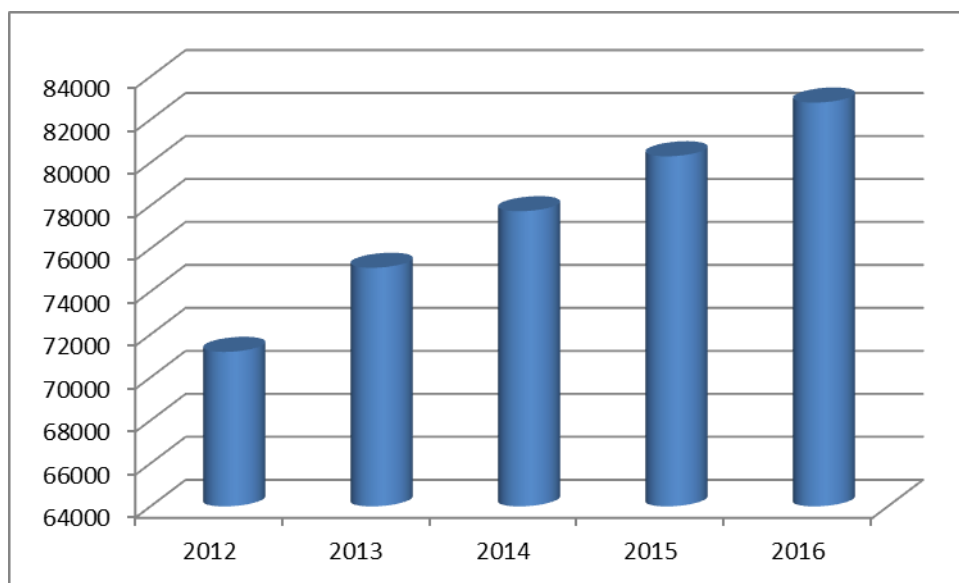


Tabela 5: População residente na área rural e área urbana, ano 2010.

ÁREA	RURAL	URBANA	TOTAL
POPULAÇÃO	8,157	58,364	66,521
% TOTAL	12,27%	87,73%	100%

Fonte: IBGE-2010

1.3 HABITAÇÃO

Tabela 6: Indicadores de Habitação – Sorriso- MT

	1991	2000	2010
% DA POPULAÇÃO EM DOMICÍLIOS COM ÁGUA ENCANADA	88,17	93,95	99,10
% DA POPULAÇÃO EM DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA	88,87	98,44	99,37
% DA POPULAÇÃO EM DOMICÍLIOS COM COLETA DE LIXO “SOMENTE PARA POPULAÇÃO URBANA”	83,87	96,71	99,35

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

Tabela 7: População em situação de extrema pobreza por faixa etária no município, ano 1991, 2000 e 2010.

Renda, Pobreza e Desigualdade - Município – Sorriso - MT

	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	546,76	904,73	988,74
% de extremamente pobres	5,58	1,88	1,77
% de pobres	18,74	6,94	5,88
Índice de Gini	0,55	0,62	0,54

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Tabela 8: Classificação do nível social de acordo com o cadastro individual no Cadastro Único.

TOTAL DE PESSOAS CADASTRADAS	9.183
PESSOAS CADASTRADAS EM FAMÍLIAS COM RENDA PER CAPITA MENSAL DE R\$ 0,00 ATÉ R\$ 85,00	1.070
PESSOAS CADASTRADAS EM FAMÍLIAS COM RENDA PER CAPITA MENSAL ENTRE R\$ 85,01 ATÉ R\$ 170,00	1.249
PESSOAS CADASTRADAS EM FAMÍLIAS COM RENDA PER CAPITA MENSAL ENTRE R\$ 170,01 E MEIO SALÁRIO MÍNIMO	3.753
PESSOAS CADASTRADAS EM FAMÍLIAS COM RENDA PER CAPITA MENSAL ACIMA DE MEIO SALÁRIO MÍNIMO	3.111

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2017

1.3.1 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: 0,744 Ano-2010

Análise: O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. De acordo com Atlas de Desenvolvimento Urbano Sorriso tem um IDH alto. Destacamos que no ranking estadual, sorriso ocupa a 9ª colocação, e que dentre os 10 município do Estado do Mato Grosso com IDH mais altos, a Regional de Saúde Tele Pires ocupa 4 lugares. Desses Lucas do Rio Verde está na segunda colocação, seguido de Nova Mutum em terceiro, Sinop em quinto.

1.4 EDUCAÇÃO

A rede Municipal de Educação é composta por 33 unidades, sendo 12 Centro Municipais de Educação Infantil (CEMEIS) e 21 Escolas Municipais. Complementam essa rede

Escolas de gestão particular, estadual e federal, além de cursos centros de cursos profissionalizantes e faculdades.

Tabela 9: Dados educacionais, segundo o número de matrículas

INFORMAÇÃO	FONTE	DATA	Nº ABSOLUTO DE MATRICULAS	EVASÃO ESCOLAR MOTIVOS
Matrículas na Creche	SEMEC	17/04	1.953	0,0%
Matrículas na Pré-escola	SEMEC		2.586	0,0%
Matrículas no Ensino Fundamental	SEMEC		8.590	0,0%

Tabela 10: Comparando aprendizado adequado à etapa escolar das escolas municipais e estaduais.

Município	Português 5º ano	Matemática 5º ano	Português 9º ano	Matemática 9º ano
Sorriso	43	13	26	13
Sinop	38	12	27	12
Lucas do rio Verde	56	21	43	21
Vera	42	6	17	6
Nova Ubitatã	42	5	15	5
Mato Grosso	35	10	24	10
Brasil	39	14	30	14

Fonte: www.qedu.org.br

Tabela 11: IDEB 2015 da rede pública (Escolas Municipais e Estaduais) . O IDEB é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação)

Município	Anos Iniciais	Anos Finais
Sorriso	5.8	4.5
Sinop	5.5	4.6



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

Lucas do rio Verde	6.4	5.2
Vera	5.8	4.2
Nova Ubiratã	5.5	4.1
Mato Grosso	5.5	4.5
Brasil	5.3	4.2

Fonte: www.qedu.org.br

Análise: A educação em Sorriso tem uma rede consolidada, desde os anos iniciais até o ensino superior. Temos ainda, em uma breve comparação uma média superior ao Estado do Mato Grosso no aprendizado adequado à etapa escolar, porém estamos abaixo da média brasileira, especialmente quando analisamos o 9º ano. O IDEB de Sorriso também é superior a média Estadual, e nesse quesito é superior a média brasileira.

1.5 DIAGNÓSTICO EPIDEMIOLÓGICO

Tabela 12: Informações sobre nascimentos no período

CONDIÇÕES	2013	2014	2015	2016	MT/2014	BRASIL/2014
Número de nascidos vivos	1.542	1.709	1.691	1.663	56.499	2.979,259
Número absoluto de nascidos vivos de mães de 10 a 19 anos	305	327	309	265	11.548	562.608
% de mães de 10-19 anos	19,78	19,13	18,27	15,94	20,43%	18.88%
Número absoluto de crianças com baixo peso ao nascer	82	142	125	110	-	21.773
% crianças com baixo peso ao nascer	5,32	8,31	7,39	6,61	-	0.007%
nascidos vivos por partos cesáreos	846	981	921	822	-	-
% nascidos vivos por partos cesáreos	54,86	57,40	54,46	49,43	-	-
nascidos vivos por partos vaginais	696	728	770	841	-	-
% nascidos vivos por partos vaginais	45,14	42,60	45,54	50,57	-	-

Fonte: SINASC, DATASUS.

Análise: Os dados mostram uma estabilidade no número de nascimento nos anos analisados, com um pequeno declínio consecutivo no número de nascidos vivos em 2015 e 2016. O mesmo é percebido nos índices de gravidez na adolescência e de crianças com baixo peso ao nascer. Porém temos um alto índice de partos cesáreos no período analisado.

Tabela 13: Percentual de crianças nascidas vivas por número de consultas pré-natais- Número absoluto.

CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	2013	2014	2015	2016	MT /2014	BRASIL /2014
1-3 CONSULTAS	77	90	68	66	3.330	199.552
4-6 CONSULTAS	302	374	314	333	14.380	756.486
>7 CONSULTAS	1.157	1.230	1.305	1.254	37.540	1.925,124
% DE > 7 CONSULTAS	75,3%	72,60%	77,3%	75,8%	66,4%	64,6%
TOTAL NASCIDOS VIVOS	1.536	1.694	1.687	1.653	56.499	2.979,259

Fonte: SINASC; DATASUS. Ministério da saúde.

Análise: O índice de crianças nascidas vivas por número de consultas pré-natais se mantém estável nos quatro anos analisados, permanecendo acima de 75% com 7 ou mais consultas realizadas nos últimos dois anos, quando comparamos essa realidade como Estado e mesmo com o Brasil temos um resultado acima da média.

Tabela 14: Número absoluto de mortalidade fetal, neonatal e infantil.

	2013	2014	2015	2016	MT/2014	BRASIL/2014
ÓBITO INFANTIL (NÚMERO ABSOLUTO)	17	24	17	17	828	38.432
ÓBITO FETAL(NÃO SOMADO NO TOTAL GERAL DE ÓBITOS)	14	14	20	16	500	32.145
TOTAL	31	38	37	33	1328	70.577

Fonte: SIM e DATASUS.

Análise: O número de óbitos infantis se manteve estabilizado nos últimos dois anos, sendo que em 2014 apresentou um aumento de 40% em relação ao ano anterior, porém foi um ano atípico, tanto que 2015 e 2016 apresentam o mesmo número de 2013.

O índice de óbito infantil quando comparado com o número de nascidos vivos no ano de 2014 evidencia que Sorriso se manteve praticamente com mesmo índice do Estado sendo de 140% para o município e 1,46% para o Mato Grosso, porém acima do índice brasileiro que foi de 1,28%. Não estava disponível, na data da consulta, dados referente aos anos posteriores do Estado e do Brasil, por isso a análise feita foi em relação ao ano de 2014.

Tabela 15: Número absoluto de mortalidade materna.

	2013	2014	2015	2016	MT/2014	BRASIL
ÓBITO MATERNO (NÚMERO ABSOLUTO)	1	0	2	3	36	1739

Fonte: SINASC e DATASUS.

Análise: Os números crescentes de óbitos maternos, nos últimos dois anos analisados, nos remete a pensar no número de nascidos vivos de gestantes com menos de 4 consultas de pré-natal. Levanta-se aqui a necessidade da intensificação de ações referente ao pré-natal, onde é possível o diagnóstico e tratamento precoce de intercorrências que possam colocar em risco a vida da gestante durante e depois da gestação.

Tabela 16- Doenças de Notificação Compulsória

DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO	2013	2014	2015	2016	MT /2014	BRASIL /2014
Hepatite Virais A,B e C	69	52	55	45	1076	42730
Intoxicações por agrotóxico	10	3	6	2	57	4.370
Intoxicações por Medicamentos	19	19	19	18	203	39.352
Intoxicação por Pesticidas Domésticos	11	5	6	2	28	1502
Dengue	965	106	475	417	35.190	1.452.489
Leishmaniose Tegumentar Americana	34	24	34	29	2.580	19.652
Malária	0	0	0	1	709	138.856
Doença Meningocócica	1	2	3	0	16	1.624
Meningite Viral	2	1	2	1	76	8.446
Meningite Bacteriana	2	0	2	0	36	3.912
Meningite não especificada	3	7	1	4	10	775
Sífilis gestantes	4	7	7	13	122	8.018
Tétano Acidental	0	1	0	0	17	271
Tuberculose	21	17	20	21	1.848	87.314
Varicela	144	49	145	9	-----	-----
Hanseníase	95	107	51	69	3.455	37.866
HIV/AIDS	13	13	79	44	174	8.569
Total	1.393	413	905	675	45.597	1.855.746

Fonte: SINAN (Sistema de Informação de Notificação de Agravos), SIVEP Malária e DATASUS

Análise: Das doenças de notificação compulsória destaca-se o aumento de casos de sífilis em gestante na margem de 200% quando comparado o ano de 2016 com 2013, realidade que vem de encontro com a situação enfrentada em todo Brasil, o mesmo quadro emerge nos Casos de novos de HIV/AIDS que mostram um aumento exponencial nos últimos dois anos avaliados. Outros pontos que merecem destaque é o número constante de casos de tuberculose, de hanseníase e de leishmaniose.

Por outro lado, temos o número de casos de dengue, que mostram uma queda de mais de 100% quando comparado o ano de 2016 com 2013.

Tabela 17 – Sífilis congênita

	2013	2014	2015	2016	MT	Brasil
--	------	------	------	------	----	--------



					2013	2013
NÚMERO ABSOLUTO DE CRIANÇAS COM SÍFILIS CONGÊNITA	3	3	5	3	54	5.011

Fonte: SINAN e DATASUS

Tabela 18: Distribuição Percentual das Internações por Grupo de Causas e Faixa Etária - CID10 por local de residência no período de 2016

CAPÍTULO CID	< 1	1 A 4	5 A 9	10 A 14	15 A 19	20 A 49	50 A 64	≥ 60	TOTAL	MT 2016	Brasil 2016
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	23	94	24	5	5	51	20	33	255	13.185	831.207
II. Neoplasias (tumores)	-	4	20	-	9	80	58	64	235	11.730	768,329
III. Doenças do sangue e hematimunitárias	-	2	4	5	4	18	8	11	52	1.244	98.129
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	4	9	4	-	1	7	6	12	43	3.517	245.887
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	-	1	3	24	6	-	35	2.123	215.791
VI. Doenças do sistema nervoso	6	7	2	-	5	24	3	3	50	2.045	190.520
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-	1	-	1	2	1.031	104.520
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	3	1	1	-	1	1	-	7	195	19.064
IX. Doenças do aparelho circulatório	5	7	10	1	3	65	59	126	276	14.980	1.125.849
X. Doenças do aparelho respiratório	99	173	43	7	7	72	46	104	551	20.226	1.157.385
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	9	17	20	15	185	61	80	395	18.843	1.081.125
XII. Doenças da	11	18	8	8	5	27	15	5	97	3.791	247.913



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

CAPÍTULO CID	< 1	1 A 4	5 A 9	10 A 14	15 A 19	20 A 49	50 A 64	≥ 60	TOT AL	MT 2016	Brasil 2016
pele e do tecido subcutâneo											
XIII. Doenças sistêmicas e tec conjuntivo	-	1	1	2	6	48	22	16	96	3.016	202.804
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	12	7	8	37	211	27	33	341	14.079	781.599
XV. Gravidez, parto e puerpério	-	-	-	16	253	1.046	-	-	1.315	42.100	2.344.717
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	55	-	-	-	-	-	-	-	55	3.432	260.768
XVII. Malformações e anomalias cromossômicas	10	5	-	1	2	2	-	-	20	817	80.693
XVIII. Sintomas e achados normais em exames clínicos e laboratoriais	-	4	2	-	1	8	4	5	24	3.016	178.091
XIX. Lesões envenenamento e outras consequências de causas externas	4	29	43	51	94	452	75	76	824	27.641	1.136.170
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade					1*	1*			2*	54*	3.709*
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	5	8	10	5	107	8	7	149	6.757	223.273

Fonte: DATASUS, ACESSADO EM 02/10/2017 ÀS 10:20 HORAS

*DADOS REFERENTE AO ANO DE 2014 (ÚNICOS DISPONÍVEIS NO SISTEMA)

Análise: Os dados referente as causas de internações, são alusivos ao ano de 2016. Emerge dos números de Sorriso uma realidade que converge com o Estado do Mato Grosso, onde as internações com causas relacionadas à gravidez, parto e puerpério lideram os motivos de internações, seguida das internações por lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externa, doenças do aparelho respiratório, doenças do aparelho digestivo e das doenças do sistema circulatório.

Quando relacionamos esses dados com os números do Brasil, temos, embora os números de internações são muito próximos, uma pequena divergência, sendo as doenças do aparelho respiratórias a segunda colocada seguida então das lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas.

Percebendo que as internações por causas externas de morbidade e mortalidade não apresentam dados atualizados, e ainda os valores apresentados são contraditórios com a realidade que vivemos, aprofundamos os estudos, e evidenciamos que o Capítulo XX do Código Internacional de Doenças (CID 10) é utilizado como um código adicional a outro código pertencendo a outro capítulo da Classificação que está indicando a natureza da lesão, e que na maioria das vezes, a natureza das lesões são especificadas no Capítulo XIX Lesões, envenenamento e Algumas Outras Consequências de Causas Externas.

Tabela 19: Causas de internações sensíveis à atenção básica.

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	MT 2014	Brasil 2014
PERCENTUAL DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA	45,32%	42,33%	35,05%	27,30%	31,09%	30,59%	28,97%	31,87%

Fonte: DATASUS.

Análise: Os números mostram uma redução de aproximados 15% entre 2009 e 2014 nas internações por condições sensíveis à Atenção Básica. Resultado que ratifica a importância das ações de promoção e prevenção de doenças. Contudo, temos uma cobertura de 100% da atenção primária, o que nos leva a pensar que essa resolutividade pode ser ainda maior. Registramos aqui que o Hospital Regional de Sorriso, por trabalhar por muito tempo de “portas Abertas” para a população, acabou por receber demandas que poderiam ter sido resolvidas na Unidade de Pronto Atendimento por exemplo, e mesmo nas Unidades de Saúde da Família, assim espera-se uma redução de 2% nos próximos anos analisados.

Tabela 20: Mortalidade Geral por Local de Residência.

	2013	2014	2015	TOTAL	TELES PIRES	MT 13-15	BRASIL 13-15
I. ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	10	13	13	36	194	2.132	159.254
II. NEOPLASIAS (TUMORES)	62	59	50	171	729	7.307	608.702
III. DOENÇAS SANGUE ÓRGÃOS HEMAT E TRANST. IMUNITÁRIO	2	3	-	5	30	320	19.002
IV. DOENÇAS ENDÓCRINAS NUTRICIONAIS E METABÓLICAS	5	6	13	24	165	3.393	224.933
V. TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS	2	2	2	6	47	581	38.090
VI. DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO	4	5	7	16	70	1.029	97.402
VII. DOENÇAS DO OLHO E ANEXOS	-	-	-	-	1	1	54
VIII. DOENÇAS DO OUVIDO E DA APÓFISE MASTÓIDE	-	-	-	-	-	5	447



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

	2013	2014	2015	TOTAL	TELES PIRES	MT 13-15	BRASIL 13-15
IX. DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO	50	43	65	158	864	11.944	1.029.598
X. DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO	32	26	25	83	365	5.944	426.418
XI. DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	8	7	14	29	181	2.318	188.899
XII. DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	1	1	1	3	10	100	13.189
XIII. DOENÇAS ASSIST OSTEOMUSCULAR E TEC CONJUNTIVO	-	-	-	-	9	180	15.711
XIV. DOENÇAS DO APARELHO GENITURINARIO	2	3	6	11	75	1.097	98.768
XV. GRAVIDEZ PARTO E PUERPÉRIO	-	-	2	-	18	125	5.572
XVI. ALGUMAS AFEC ORIGINADAS NO PERÍODO PERINATAL	8	11	6	25	139	1.264	67.389
XVII. MALFORMAÇÕES E ANOMALIAS CROMOSSÔMICAS	5	10	8	23	94	699	32.791
XVIII. SINTOMAS E ACHADOS ANORMAIS EM EXAMES DE LABORATÓRIO	19	22	10	40	216	3.044	214.708
XIX. LESÕES ENVENENAMENTO E OUTRAS CONSEQUÊNCIAS DE CAUSAS EXTERNAS	-	-	-	-	-	-	-
XX. CAUSAS EXTERNAS DE MORBIDADE E MORTALIDADE	76	83	99	258	1.117	9.571	460.760
XXI. CONTATOS COM SERVIÇOS DE SAÚDE	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	286	283	321	890	4.384	50.201	3.701.687

Fonte: DATASUS acessado em 02/10/2017 às 11:02 horas.

A análise dos dados referente a mortalidade nos anos de 2013, 2014 e 2015 nos traz uma realidade divergente dos dados nacionais, uma vez que no Brasil a mortalidade por doenças do aparelho circulatório lidera os óbitos, já em Sorriso, essa causa é superada pelas Causas Externas de mortalidade e morbidade. Quando comparamos Sorriso, com o Estado do Mato Grosso e mesmo com a Regional de Saúde Teles Pires, temos uma realidade bastante parecida, com as Causas Externas liderando as causas de mortalidade, o que nos leva a relacionar com as características da população tanto do município quanto da regional com a predominância de uma população jovem.

SAÚDE MENTAL

Os pacientes acometidos por transtorno mental e emocional grave, severo e persistente, inclusive aqueles ocasionados pelo uso indiscriminado de álcool e/ou outras drogas são acolhidos no Centro de Apoio Psicossocial- CAPS, que oferece um atendimento multiprofissional em psicologia, serviço social, enfermagem, psiquiatria, além de práticas corporais e artesanais. Atualmente são 153 pacientes em tratamento. Contudo a Saúde Mental ainda precisa de avanços, especialmente relacionado a pacientes com dependência de álcool e/ou outras drogas e crianças e adolescentes.

1.6 ÍNDICE EPIDEMIOLÓGICO EM SAÚDE BUCAL

Sorriso tem uma rede de Saúde Bucal estruturada e atuante, com cobertura estimada da população em 100%. Hoje são 23 Unidades de Saúde da Família com equipes de Saúde Bucal, mais 4 Unidades Básicas também com consultório odontológico e um Centro de Especialidades Odontológicas com oito (8) especialidades oferecidas à população.

Contudo, há áreas que precisam avançar, em março de 2017 foi realizado um Inquérito Epidemiológico onde foram avaliadas mais de 900 crianças de 5 e 12 anos de 16 Escolas Municipais

O Índice de ataque de Cárie originalmente formulado por Klein e Palmer em 1937, conhecido pelas iniciais **CPO** permanece sendo o mais utilizado em todo mundo, mantendo-se como o ponto básico de referencia para o diagnóstico das condições dentais e para formulação e avaliação de programas de saúde bucal. No estudo foram utilizados os índices **CPO-D**, ou seja, **D**entes '**C**ariados, **P**erdidos e **O**bturados. Ainda que a denominação mais correta, neste último caso seja "Restaurado" e para a dentição temporária o **ceo-d**. Assim, o índice ceo-d é o correspondente ao CPO-D em relação à dentição decídua, mas inclui só os dentes cariados (c), com extração indicada (e) e obturados (o), excluindo os extraídos devido às dificuldades em separar os que o foram por causa de cárie dos perdidos pelo processo natural de esfoliação dentária.

Os resultados obtidos foram:

CPOD (Cariados, Perdidos, Obturados, Dente): 2,80

Ceo (cariados, extraídos e obturados): 3,17

Os dois índices estão acima da média brasileira que são, 2,63 para o CPOD e 2,30 para o Ceo. Outro ponto que merece destaque é a análise feita em cima dos resultados, uma vez que temos grandes variáveis entre as escolas avaliadas, sendo que há resultados que divergem mais de 100% entre a que apresenta o maior índice comparada com a escola com o menor resultado. Dessa forma, mesmo tendo uma cobertura adequada, há muito o que avançar especialmente na prevenção e promoção da saúde bucal.

2 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE

Apresentamos a seguir apenas uma breve descrição de como a Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento se organiza, serviços de saúde sob gestão municipal, e principais problemas e fragilidades.

2.1 ESTRUTURA DA GESTÃO MUNICIPAL

Conselho Municipal de Saúde

O Conselho Municipal de Saúde foi criado pela Lei nº 179/1991 de cinco de abril de 1991 e reestruturado pela Lei Complementar Municipal nº 21/2005.

Sua composição é de no mínimo 20 Conselheiros, sendo 50 % (cinquenta por cento) de representantes dos usuários e os outros 50% distribuídos entre representantes dos trabalhadores da saúde o que corresponde 25%(vinte e cinco por cento) e o outros 25% são de representantes dos gestores e prestadores de serviços.

Tem como finalidades básicas fixar diretrizes e participar das atividades de planejamento e controle da Política Municipal de Saúde, fiscalizando a aplicação de recursos financeiros e avaliando as ações executadas a fim de verificar se alcançaram os objetivos propostos.

Organograma da SMS

A secretaria de Saúde não possui um organograma definido e publicado, porém tem uma estrutura organizacional composta de um Secretário Municipal de Saúde seguido dos Coordenadores dos Setores : Atenção Primária, Atenção Secundária, Assistência Farmacêutica, Alto Custo, Transporte, Recursos Humanos, Saúde Bucal, Vigilância em Saúde, Planejamento e Gestão, Tecnologia e Informática, Departamento Jurídico, Compras, Monitoramento Controle e Avaliação, Central de Regulação, Serviço Social. Cada Unidade de Saúde tem um coordenador local.

Tabela 21: Unidades de Saúde.

TIPO DE ESTABELECIMENTOS - CNES			
TIPO:	CNES/NOME FANTASIA:	ENDEREÇO:	Sede Própria
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	2533820 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SORRISO/MT	Avenida Porto Alegre, 2661 - Centro	SIM



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

TOTAL:	1		
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	6273785 - CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICIO DE SAUDE DE SORRISO MT	Rua Alta Floresta, S/N – ANEXO Secretaria Municipal de Saúde - Centro	SIM
TOTAL:	1		
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	6561934 – NUCLEO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA - NASF I SORRISO	Avenida Brasil, S/N – ANEXO Unidade Básica (Área Descoberta/Posto Central) – Centro	SIM
TOTAL:	1		
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	3161919 – CENTRO DE APOIO PSICOSSOCIAL - CAPS	Rua Bené, 1620 – Benjamin Raiser	SIM
TOTAL:	1		
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	2533871 - AME - AMBULATORIO MULTIPROFISSIONAL DE ESPECIALIDADES	Avenida Brasil, 821 - Centro	SIM
	7959346 - PSF XXII NOVOS CAMPOS	Rua Passo Fundo, S/N – Novos Campos	SIM
	7959354 - PSF XXIII NOVA INTEGRACAO	Rua Passo Fundo, S/N – Novos Campos	SIM
	6998119 - UNIDADE BASICA DE SAUDE	Avenida Brasil, 854 - Centro	SIM
		Observação: Área Descoberta	
	2795825 - UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ANA NERI - USF VI	Rua Alencar Bortolanza, S/N - Industrial	SIM
	2795833 - UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA BELA VISTA - USF IV	Rua Perimetral Nordeste, S/N – Jardim Primavera	SIM
	3232638 - UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA BENJAMIN RAISER - USF IX	Rua Bené, 1600 – Benjamin Raiser	SIM
	3560864 - UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA CENTRO NORTE - USF XIV	Avenida Brasil, 854 – Centro	SIM
	3513890 - UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA CENTRO SUL - USF XIII	Avenida Brasil, 854 – Centro	SIM
	6556507 - UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA FRATERNIDADE - USF XVI	Rua Aureliano Pereira da Silva, S/N – Industrial II	SIM
	2533839 - UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA INDUSTRIAL - USF II	Rua São Francisco de Assis, S/N – São Domingos	SIM
	2795868 - UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JARDIM AMAZONIA - USF VII	Rua Izolina U Pache, 1049 – Jardim Amazonia	SIM
2533790 - UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JARDIM CAROLINA - USF X	Avenida Londrina, S/N – Jardim Carolina	SIM	
6856888 - UNIDADE DE SAUDE DA	Rua dos Ipês, S/N – Jardim Itália	SIM	



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

	FAMILIA JARDIM ITALIA - USF XVIII		
	2533847 - UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JARDIM PRIMAVERA - USF III	Rua Perimetral Nordeste, S/N – Jardim Primavera	SIM
	7764561 - UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JONAS PINHEIRO - USF XXI	Estrada Pacheco, S/N – Assentamento Jonas Pinheiro	SIM
	3503003 - UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JOSE ALVES DE OLIVEIRA - USF XII	Travessa Estrela, S/N – Bom Jesus	SIM
		Observação: USF Bom Jesus	
	3445321 - UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JOSE VILTO GONCALVES - USF XI	Rua Marechal Candido Rondon, S/N – Jardim Europa	SIM
		Observação: USF Jardim Europa	
	6566944 - UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA NOVA ALIANCA - USF XVII	Rua D, S/N – Nova Aliança	SIM
	7078013 - UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ROTA DO SOL - USF XX	Rua Caminho do Sol, S/N – Rota do Sol	SIM
	2767600 - UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA RURAL - USF XV	Avenida Mato Grosso, 345 – Distrito de Primavera	SIM
		Observação: USF Primavera do Norte	
	2533774 - UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SAO DOMINGOS - USF I	Rua São Francisco de Assis, S/N – São Domingos	SIM
	6651348 - UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SAO JOSE - USF XIX	Rua São Nicolau, 1909 – São José	SIM
	3058328 - UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SAO MATEUS - USF VIII	Rua Panambi, S/N – São Mateus	SIM
	2795892 - UNIDADE MISTA DE SAUDE BOA ESPERANCA - USF V	Rua dos Cedros, S/N – Distrito de Boa Esperança	SIM
TOTAL:			25
	3560899 - SAE - SERVICIO DE ASSISTENCIA ESPECIALIZADA EM DST/AIDS	Avenida Porto Alegre, 3223 – Centro	SIM
	2795469 - CENTRO DE REABILITACAO RENASCER	Rua Celeste, S/N – Bela Vista	SIM
	7533071 - CEO MARIA LOURDES DE LIMA	Avenida Tancredo Neves, S/N – Centro	SIM
TOTAL:			3
FARMACIA	6588573 – CAF - CENTRAL DE ABASTECIMENTO DE FARMACIAS	Avenida Ademar Raiter, 104 - Centro	NÃO /LOCADO
	6588557 – FARMACIA CIDADÁ CENTRAL – II	Avenida Tancredo Neves, 855 - Centro	NÃO /LOCADO



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

	6588565 – FARMACIA CIDADA PRIMAVERA – III	Avenida Perimetral Nordeste, S/N – Jardim Primavera	SIM
	6588549 – FARMACIA CIDADA SAO DOMINGOS – I	Rua São Francisco de Assis, S/N – São Domingos	SIM
TOTAL:			4
POLO ACADEMIA DA SAUDE	7774958 - POLO ACADEMIA DE SAUDE DE SORRISO	Rua Aureliano Pereira da Silva, S/N - Industrial	SIM
TOTAL:			1
PRONTO ATENDIMENTO	6975402 - UPA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO SARA AKEMI ICHICAVA	Avenida Porto Alegre, S/N - Centro	SIM
TOTAL:			1
TELESSAUDE	7290063 - NUCLEO INTERMUNICIPAL DE TELESSAUDE REGIAO NORTE - MT	Av .Porto Alegre, 2661 Centro	SIM
TOTAL:			1
UNIDADE MOVEI TERRESTRE	2533812 - UNIDADE MOVEI TERRESTRE	Avenida Porto Alegre, S/N - Centro	Municipal
TOTAL:			1

2.2 Recursos Humanos da SMS

Nessas 36 Unidades, seja de Atenção Básica, Atenção Especializada, Atendimento de Urgência, Setor Administrativo ou ainda como apoio prestam serviços, referente ao mês de agosto, 787 trabalhadores sejam vinculados diretamente com a prefeitura, ou indiretamente via cooperativas ou a Organização Civil de Interesse Público, sendo assim distribuídos. Os números sofrem alterações de acordo com as demandas mensais.

MÊS	Prefeitura	Terceirizados	Cooperados	Estagiários	Total
JAN	416	72	123	23	634
FEV	418	100	138	40	696
MAR	421	113	140	42	716
ABR	469	119	136	39	763
MAIO	507	123	142	38	810
JUN	502	125	140	39	806
JUL	502	163	94	36	795
AGO	499	165	92	31	787



2.3 SERVIÇOS DE SAÚDE DA ATENÇÃO À SAÚDE

2.3.1- Atenção Primária à Saúde

Sorriso conta com rede consolidada na Atenção Primária, sendo 23 Unidades de Saúde da Família, 4 unidades Básicas de Saúde, um Núcleo de Apoio à Saúde da Família e uma Academia da Saúde. A Tabela abaixo mostra o compromisso dos Gestores com a Atenção Básica, mantendo no decorrer dos anos uma cobertura populacional adequada nos três itens avaliados.

Tabela 22: Cobertura populacional

COBERTURA POPULACIONAL	2013	2014	2015	2016	2017
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	100%	100%	100%	100%	100%
COBERTURA POR ESF	96,92%	91,87%	88,76%	85,93%	95,87%
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL	100%	100%	100%	100%	100%
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA COBERTA POR AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	100%	100%	91,72%	77,34%	99,32%
NÚMERO DE ESF	20	20	20	20	23
NÚMERO DE ESB	20	20	20	20	23
NÚMERO DE NASF	1	1	1	1	1

Fonte: e-gestor.

2.3.2- SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Serviço de Vigilância em Saúde, atua hoje em três frentes: Epidemiológica, Ambiental e Sanitária. As demandas de saúde do trabalhador são absorvidas dentro dessas três esferas. Os três setores trabalham na sede administrativa da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento.

2.3.3– UNIDADES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

O Serviço de Assistência Farmacêutica se estrutura hoje com uma coordenação geral, uma Central de Abastecimento Farmacêutica, três Farmácias Cidadãs, onde as medicações do

REMUME são dispensadas aos usuários, uma unidade de distribuição de medicamentos em domicílio para pessoas elegíveis e um departamento de Alto Custo.

2.3.4- Serviços de média complexidade ambulatorial e laboratorial

A Rede de média complexidade vem se estabelecendo com o passar dos anos, tendo hoje um Centro de Especialidade Odontológica - CEO, um Ambulatório Multiprofissional de Especialidades - AME, um Centro de Reabilitação - Renascer, uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA e um Serviço de Atendimento Especialidade – SAE e um Centro de Apoio Psicossocial – CAPS.

2.3.5- Serviços de Alta Complexidade ambulatorial (sob gestão estadual)

Sorriso não conta com a Rede Hospitalar própria, os pacientes que necessitam desse atendimento são referenciados ao Hospital Regional de Sorriso, de gestão Estadual, esse por sua vez faz o primeiro atendimento e referencia para rede estadual quando necessário.

De acordo com a Programação Pactuada e Integrada (PPI) de setembro de 2017 Sorriso dispõe de 3545 Autorização de Internação Hospitalar (AIH) em quatro municípios do Estado nas especialidades de ortopedia, cirurgia geral, cirurgia obstétrica, pneumologia, cardiologia, obstetrícia clínica, nefrologia e psiquiatria. Dessas 3389 são destinadas para a cidade de Sorriso, 25 para Rondonópolis, 66 para Sinop e 65 para Cuiabá.

3. FINANCIAMENTO/ORÇAMENTO DA SAÚDE

O financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) é feito pelas três esferas de governo; Federal, Estadual e Municipal, conforme determina a Constituição Federal de 1988 e Lei Complementar Nº 141 de 13/01/2012, que estabelece as fontes de receita para custear as despesas com ações e serviços públicos de saúde.

Cada esfera governamental deve assegurar o aporte regular de recursos ao respectivo fundo de saúde de acordo com a Emenda Constitucional Nº 29, de 2000. As transferências, regulares ou eventuais, da União para Estados, Municípios e Distrito Federal estão condicionadas à contrapartida destes níveis de governo, em conformidade com as normas legais vigentes (Lei de Diretrizes Orçamentárias e outras), sendo que esses repasses ocorrem por meio de transferências fundo a fundo, conforme o seu bloco de aplicação.

Sorriso mantém um índice de investimento em ações e serviços de saúde superior ao exigido em lei conforme dados do SIOPS abaixo apresentados.

INDICADORES MUNICIPAIS

Ano / Período: 2016 / 6º Bimestre



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	18,33 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	73,20 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	0,00 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	85,47 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	20,29 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	62,99 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 801,36
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	51,05 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,08 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	11,45 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,57 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	24,05 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	27,94 %

INDICADORES MUNICIPAIS

Ano / Período: 2015 / 6° Bimestre

Município: 510792-Sorriso - MT
Posição em:30/10/2017 11:49:45

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	20,15 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	68,21 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,37 %



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	92,49 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	24,43 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	67,93 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 723,38
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	45,03 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,52 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	13,61 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,61 %
2.10	SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	3,90 %
2.20	SUBFUNÇÕES VINCULADAS	96,10 %
2.21	Atenção Básica	58,73 %
2.22	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	28,97 %
2.23	Suporte Profilático e Terapêutico	5,65 %
2.24	Vigilância Sanitária	2,75 %
2.25	Vigilância Epidemiológica	0,00 %
2.26	Alimentação e Nutrição	0,00 %
2.30	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	23,11 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	27,52 %

INDICADORES MUNICIPAIS

Ano / Período: 2014 / 6° Bimestre

Município: 510792-Sorriso - MT
Posição em: 30/10/2017 11:50:33

Indicadores do Ente Federado		
Indicador	Transmissão	
	Única	
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	20,81 %



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	70,27 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,11 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	94,62 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	25,00 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	72,23 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 692,60
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	42,05 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,94 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	22,90 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,89 %
2.10	SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	3,64 %
2.20	SUBFUNÇÕES VINCULADAS	96,36 %
2.21	Atenção Básica	61,10 %
2.22	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	27,56 %
2.23	Suporte Profilático e Terapêutico	6,06 %
2.24	Vigilância Sanitária	1,64 %
2.25	Vigilância Epidemiológica	0,00 %
2.26	Alimentação e Nutrição	0,00 %
2.30	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	24,98 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	26,76 %

4. PROPOSTAS APROVADAS NA 7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE 2015.

PROPOSTAS DE RESPONSABILIDADE MUNICIPAL	
01	Levantamento epidemiológico anual da área de abrangência das unidades de saúde e trabalhar as situações levantadas nessa área.
02	Capacitação continuada sobre o introdutório de saúde da família sempre que houver troca de profissional na unidade de saúde.
03	Dois profissionais na recepção, sendo um pra administrativo e outro para acolhimento nas unidades de saúde, ambos com capacitação e perfil para o acolhimento.
04	Realizar reuniões periódicas (semestral), com equipe e comunidade, para proporcionar orientações pertinentes da área de abrangência e conhecimento da rotina da unidade de saúde.
05	NASF desenvolva suas funções de acordo com a preconização do Ministério da Saúde.
06	Gestores de saúde capacitados com autonomia de gestão financeira e administrativa.
07	Formulário/prontuário eletrônico com acesso multidisciplinar.
08	Transparência e clareza do setor privado nos contratos efetuados e serviços prestados, para o CMS e a sociedade.
09	Aumentar o percentual de servidores públicos através de concursos públicos.
10	Realizar estudos específicos Regionais para avaliação de melhor distribuição de serviços, atendimentos e equipamentos que visem maior aproveitamentos dos serviços oferecidos.
11	Ponto eletrônico para os servidores da saúde.
12	Informatização das unidades (informática, telefonia e internet).

13	Incentivo do uso do Telessaúde nas reuniões semanais das equipes de saúde e de educação (Secretaria de Educação)
14	Criar um meio de comunicação entre as equipes multidisciplinares, como objetivo de implementar as referências e contra referências dos pacientes e as ações realizadas. Portal de comunicação da saúde municipal.
	Aquisições de materiais e equipamentos para implementação do E_SUS: melhoramento no sinal da internet e telefone abrangendo os Distritos.
15	Capacitação dos professores da rede pública e privada frente ao SUS, para que, possam fortalecer o SUS na comunidade escolar.
16	Controle e avaliação dos serviços prestados pelas empresas de segurança.
17	Fiscal de contrato exclusivamente servidor de carreira.
18	Adequação estrutural das Unidades que prestam serviços de saúde, emergencialmente do Distrito de Caravágio, União, Farmácia Central, Distrito de Primavera e Projeto Casulo do município de Sorriso.
19	Reestruturação do plano de Cargos e Carreira Municipal.
20	Definição de meta orçamentária para investimento em tecnologia.
21	Criar um guia de informações dos serviços públicos de saúde que fique disponível continuamente nos PSFs, inclusive com informações sobre o Conselho Municipal de Saúde.
22	Projeto efetivo de Reciclagem de lixo.
23	Assessoria Jurídica Municipal par os casos envolvendo Conselheiros Municipais de Saúde em atividades do CMS.
24	Criação de novos bairros (populares ou privados), apenas com planejamento e projeção de creches/escolas e Unidades de saúde.



25	Adequação do trânsito, (quebra molas e lombadas eletrônicas) em bairros mais populosos.
26	Instituir e Fortalecer o CIES (Comissão de Integração de Ensino de Serviço) Municipal garantindo financeiramente as ações em cada Bloco de Financiamento efetivando a realização do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde (PAMEPS)

PROPOSTAS NA ÍNTEGRA, INCLUSIVE A REDAÇÃO, CONFORME RELATÓRIO DA 7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROPOSTAS DE RESPONSABILIDADE ESTADUAL	
01	Integração e articulação entre Ministérios da saúde, Educação, Ciência e Tecnologia para disponibilizar cursos à distância e presencial voltados aos profissionais ligados à saúde e aos Conselheiros Municipais de Saúde.
02	Fortalecer a política Estadual de educação permanente em saúde nos estado do mato Grosso.
03	Garantir recursos financeiros estaduais para CIES estadual, regionais e municipais e dinamizarem o processo de educação permanente em saúde.
04	Garantia de organização da rede com a continuidade do cuidado da média e alta complexidade.
05	Fortalecimento da rede SUS com incentivo fiscal para as empresas privadas que realizem doações de equipamentos e/ou obras.
06	Leis rígidas e maiores penalidades para profissionais de saúde envolvidos em fraudes, corrupção ativa, passiva ou qualquer ato que contribua para o prejuízo do Sistema Único de Saúde e atraso ao atendimento à saúde da sociedade em geral.
07	Investimento em capacidade e na formação permanente de recursos humanos, preparando profissionais da saúde, melhorando à visão e humanização.
08	Criação de programas que supram atendimento à moradores de rua, usuários de drogas ilícitas, menores delinquentes ou infratores



	cm suporte do atendimento familiar, preparação profissionalizante e inclusão social.
09	Revisão e atualização de procedimentos da tabela SUS, que envolvam as cirurgias e próteses como neurologia, cardiologia e ortopedia.
10	Garantir financiamento por parte do Ministério de Saúde, educação permanente em saúde de forma regionalizada (através das CIRs – Comissão Intergestora Regional), garantindo a efetivação da realização dos planos regionais de educação permanente de saúde (PAREPS)

PROPOSAS NA ÍNTEGRA, INCLUSIVE A REDAÇÃO, CONFORME RELATÓRIO DA 7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5. DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DO PMS 2018 - 2021

A elaboração do Plano Municipal de Saúde, se deu através da análise situacional, que buscou levantar as necessidades de saúde da população, cotejando essas informações com a rede assistencial e os serviços oferecidos.

Considerando os elementos apresentados no diagnóstico situacional apresenta-se as intenções e os resultados a serem buscados no período de quatro anos, expressos em diretrizes, objetivos, indicadores e metas

As **diretrizes** são formulações que indicam as linhas de ação a serem seguidas. Os **objetivos** expressam o que se pretende alcançar a fim de superar, reduzir, ou controlar os problemas identificados. As **metas** são expressões quantitativas de um objetivo. E **Indicador** é um índice que reflete uma situação determinada, a partir da relação entre variáveis, que permite medir mudanças e determinar o grau de cumprimento de metas.

A definição das diretrizes, objetivos, metas e indicadores do PMS 2018 – 2021 considerou as seguintes orientações:

Diretrizes do Conselho Nacional de Saúde/ Plano Nacional de Saúde 2016 – 2019

Metas e indicadores pactuadas no SISPACTO e Plano Diretor Integrado (PDI/TCE)

Propostas da Conferência Municipal de Saúde de 2015;

A Análise Situacional do Plano Municipal de Saúde 2018 - 2021;

O Plano de Governo 2017 – 2020;

Previsão orçamentária do PPA 2018 e 2021.

O PMS foi organizado em consonância aos eixos ou blocos de financiamentos descritos no modelo de Gestão do SUS, divididos em : Atenção Primária à Saúde (Atenção Básica), Assistência Farmacêutica, Atenção Especializada (Média e alta complexidade), Vigilância em Saúde e Gestão

GESTÃO

GESTÃO (Programa PPA 2018-2021 050= Gestão administrativa da Secretaria de saúde

DIRETRIZ PMS 2018/2021: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando os serviços de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo PMS 2018/2021: Implementação de novo modelo de **Gestão**, fortalecendo a educação permanente, com foco na garantia do acesso, iniciando a construção das redes de atenção à saúde, com gestão participativa e participação social.

Objetivos específicos PMS/Iniciativas PPA:

- Investir na educação permanente dos servidores da saúde.
- Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde (CMS).
- Investir na formação da Equipe Técnica de Gestão, visando planejamento, regulação, controle e avaliação da Saúde.
- Manter Sistema de Informação da Saúde.
- Manter a Ouvidoria do SUS

INDICADORES:

1. Taxa de mortalidade infantil. Cálculo Fichas de Indicadores do 2017/2021/MS. (Valor atual: 17 número absoluto)

2. Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). Cálculo Fichas de Indicadores do 2017/2021/MS. (Valor atual: 68 número absoluto)



3. Cobertura de população estimada pelas equipes de atenção básica. (Valor atual: 100%)

4. Cobertura de população estimada pelas equipes de saúde bucal na Atenção Básica. (Valor atual: 100%)

5. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada. (Valor atual: 25%)

6. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes (Valor atual: 72,3%)

7. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. (Valor atual: 0,85%)

8. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. . (Valor atual: 0,45%)

	METAS	2018	2019	2020	2021
01	Manter uma estrutura (locada ou própria) para o Conselho Municipal de Saúde.	1	1	1	1
02	Realização de no mínimo 12 reuniões (ordinárias ou extraordinária) pelo CMS	12	12	12	12



03	Instituir o Departamento de Educação Permanente/CIES	1			
04	Realização de capacitações, cursos , atualização para os servidores	4	4	5	5
05	Manter uma estrutura (própria ou locada para o funcionamento da Ouvidoria do SUS)	1	1	1	1
06	Implantar um sistema de informatização no setor de Recursos Humanos		1		
07	Implantar um sistema de informatização no setor de logística (frota)	1			
08	Implantar o sistema de ponto eletrônico na SEMSAS		1		
09	Implantar o Cal center para agendamento de consultas na atenção básica	1			
10	Manter no mínimo dois servidores para fazer pequenas manutenções nas Unidades de Saúde.	2	2	2	2
11	Construir a lavanderia municipal	1			
12	Instituir uma comissão para acompanhamento dos convênios	1			



13	Elaborar os cinco instrumentos de planejamento, controle e avaliação de acordo com a legislação vigente (Lei Nº141 de 2012).	5	5	5	5
14	Realizar concurso público para provimento das vagas disponíveis.		1		
15	Instituir o Plano diretor de Territorialização com mapa (visual) das áreas descobertas, divisão das áreas das USF e micro áreas e redirecionamento das áreas quando necessário.	1			
16	Fazer um estudo sobre a viabilidade da implantação de uma maternidade ou Casa de Parto Municipal	1			
17	Fazer um estudo sobre a viabilidade da implantação do SAMU no Município	1			
18	Fazer um estudo sobre a viabilidade da implantação do “ Melhor em casa” - Serviço de Atenção Domiciliar	1			
19	Implantação da maternidade ou casa de parto, de acordo com o resultado do estudo e captação de recursos extras.			1	
20	Implantação do SAMU, de acordo com o resultado do estudo e captação de recursos		1		



	extras.				
21	Implantação do SAD acordo com o resultado do estudo.		1		



ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

DIRETRIZ PMS 2018/2021: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando os serviços de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo PMS 2018/2021 : Ampliar e qualificar o acesso aos serviços da **Atenção Primária à Saúde**, com ênfase na humanização.

Objetivos específicos/iniciativa PPA:

- Fortalecer a efetivação da Estratégia da Saúde da Família.
- Fortalecer a efetivação da Estratégia da Saúde Bucal.
- Promover o cuidado integral as pessoas no ciclo de vida, investindo em ações de prevenção e promoção da saúde.

INDICADORES:

Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica (cálculo caderno de indicadores do MS 2017) (Valor atual: 100%)

Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas saúde bucal (cálculo caderno de indicadores do MS 2017) (Valor atual: 100%)

Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). Cálculo Fichas de Indicadores do 2017/2021/MS. (Valor atual: 68 número absoluto)

Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para



crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada. (Valor atual: 25%)

Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes (Valor atual: 72,3%)

Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. (Valor atual: 0,85%)

Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. (Valor atual: 0,45%)

No.	METAS	2018	2019	2020	2021
01	Ampliar em 20% o uso do Telessaúde (Teleconsultorias, Telediagnóstico, Tele Educa)	20%	20%	20%	20%
02	Implantar de dois novos Núcleo do Apoio à Saúde da Família	1			1
03	Implantar protocolos clínicos de atendimento na Atenção Primária	1		1	
04	Manter a cobertura de população estimada pelas equipes de atenção básica e saúde bucal em 100% com a implantação de uma	1	1	1	1



	Unidade de Saúde da Família por ano.				
05	Readequar as estruturas das Unidades de Saúde da Família do Município (reformas)	4	4	4	4
06	Incrementar o Programa de Práticas Integrativas na Saúde (modalidades oferecidas)	1		1	
07	Ampliar as unidades interligadas por prontuários eletrônicos garantindo sistema e equipamentos necessários.	50%	60%	70%	90%
10	Realizar processo seletivo para Agentes Comunitários de Saúde conforme necessidade de vagas a fim de manter a cobertura de população estimada por ACS acima de 90%		1		
11	Manter a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. (Valor atual: 0,85%)	85%	85%	85%	85%
12	Elevar a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma	0,46%	0,48%	0,49%	0,50%



	faixa etária para 0,50% até 2021. . (Valor atual: 0,45%)				
14	Manter a proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré natal em no mínimo 75%	75%	75%	75%	75%
15	Manter a incidência de sífilis congênita abaixo de 2%. (Número de casos de sífilis/Nascidos vivos X100)	2%	2%	2%	2%
16	Elevar a proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada. Para 75% até 2021.(Valor atual: 25%)	50%	50%	75%	75%
17	Elevar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes para 85% até 2021 (Valor atual: 72,3%)	80%	82%	83%	85%
18	Solicitar junto ao Ministério da Saúde a implantação do Polo da academia da Saúde	1			



19	Atualizar o Protocolo Odontológico na Atenção Primária	1		1	
20	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família para no mínimo 60% até 2021.(Valor atual:45%)	50%	50%	55%	60%
21	Manter o número de Equipes adscritos no Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ) em 20 unidades	20	20	20	20
22	Manter atualizado o índice epidemiológico em Saúde Bucal. (realizado levantamento em 2017)			1	
23	Implantar escovódromos em 100% dos Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIS) do município	20%	40%	80%	100%
24	Construção de uma Unidade de saúde pra realocação da Unidade de Saúde da Família Benjamin Raiser (via Emenda parlamentar ou outro recurso extra)			1	

ATENÇÃO ESPECIALIZADA



DIRETRIZ PMS 2018/2021: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando os serviços de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo PMS 2018/2021: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços da **Atenção Ambulatorial Hospitalar Especializada, Urgência e Emergência e de apoio diagnóstico**, com ênfase na equidade e humanização.

Objetivos específicos/iniciativa PPA:

- Manter os serviços de atenção ambulatorial especializada junto ao Consórcio intermunicipal Teles Pires.
- Manter os serviços da Unidade Descentralizada de Reabilitação (Renascer).
- Investir na estruturação dos serviços de exames laboratoriais.
- Ampliar a oferta de consultas especializadas e exames de diagnóstico por imagem.
- Manter o funcionamento dos serviços de urgência e emergência 24 horas.
- Manter os serviços do Serviço de Atendimento Especializado (SAE);
- Manter os serviços de atenção ambulatorial especializado no ambulatório Multiprofissional especializado (AME)
- Manter os serviços do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS);
- Manter os serviços do Centro de Especialização Odontológicas (CEO)

INDICADORES:

Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.
. (Valor atual: 0,45%)



Taxa de mortalidade infantil. Cálculo Fichas de Indicadores do 2017/2021/MS. (Valor atual: 17 número absoluto)

Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). Cálculo Fichas de Indicadores do 2017/2021/MS. (Valor atual: 68 número absoluto)

Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade. (Valor atual: 03 número absoluto)

Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.

No.	METAS	2018	2019	2020	2021
01	Manter a estrutura (própria ou privada) para o Serviço de Atendimento Especializado (SAE)	1	1	1	1
	Manter a estrutura (própria ou privada) para o Ambulatório Multiprofissional de Especialidades - AME	1	1	1	1
02	Ampliar o número de atendimentos realizados no Ambulatório Multiprofissional de Especialidades - AME em 5% ao ano (Número de atendimento em 2016: 32.097 em 14 especialidades)	5%	5%	5%	5%
03	Manter a estrutura (própria ou privada) para o Centro de Reabilitação (RENASCER)	1	1	1	1
04	Manter a estrutura (própria ou privada) para o a extensão do serviço de fisioterapia no Distrito de Primavera do Norte	1	1	1	1



05	Manter a estrutura (própria ou privada) para a extensão do serviço de fisioterapia no Distrito de Boa Esperança do Norte	1	1	1	1
06	Construir uma piscina municipal para atividades de hidroterapia, hidroginástica e natação			1	
07	Ampliar as unidades interligadas por prontuários eletrônicos garantindo sistema e equipamentos necessários.	80%	85%	90%	100%
08	Manter a estrutura (própria ou privada) para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	1	1	1	1
09	Manter uma estrutura para atendimento de urgências (24horas) no Distrito de boa Esperança do Norte	1	1	1	1
10	Manter a estrutura (própria ou privada) para o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	1	1	1	1
11	Manter a estrutura (própria ou privada) para o Centro de apoio Psicossocial (CAPS)	1	1	1	1
12	Implantar de um ambulatório especializado para atendimento de álcool e outras drogas	1			



13	Implantar um ambulatório especializado para atendimento de crianças e adolescentes em saúde mental		1		
14	Implantar protocolo para encaminhamento de pacientes ao Renascer	1			
15	Ampliar e reformar do CAPS (Via emenda Parlamentar)		1		
16	Ampliar e reformar do SAE (Via emenda Parlamentar)		1		
17	Adquirir um veículo adaptado par transporte de pacientes do Renascer (Via emenda parlamentar – Já em conta).	1			
18	Ampliar o número de atendimento no CEO em 5%	1			1
19	Atualizar o Protocolo Odontológico na Atenção Especializada e referência e contra referência e administrativo	1		1	
20	Implantação de uma estrutura para Atendimento em Especialidade na Zona Leste da cidade (via Emenda parlamentar ou outro recurso extra)			1	



**PREFEITURA DE
SORRISO**
CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

21	Construção de uma nova estrutura para o Centro de Reabilitação – RENASCER (via Emenda parlamentar ou outro recurso extra)		1		
----	---	--	---	--	--

VIGILÂNCIA EM SAÚDE



DIRETRIZ PMS 2018/2021: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo PMS 2018/2021: Redução dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção e **Vigilância em Saúde**.

Objetivos específicos/iniciativa PPA:

Manter os serviços da Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador.

INDICADORES:

1. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (Valor atual: 100%)
2. Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano
3. Número de casos autóctones de malária. (Valor atual: 0)
4. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.
5. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. (Valor atual: 100%)

No.	METAS	2018	2019	2020	2021



01	Implantar o Setor de Vigilância do trabalhador				1
02	Manter estruturas (própria ou locadas) para Vigilância em Saúde	1	1	1	1
03	Construção ou adequação de um espaço para Rede de Frio (espaço físico)		1		
04	Adequar o espaço para Vigilância Ambiental fazer guarda e manuseio de pesticidas		1		
05	Atualizar o Código Sanitário Municipal		1		
06	Manter 100% das salas de vacina ativas operacionalizando o SIPNI mensalmente	100%	100%	100%	100%
07	Ampliar de 22 salas de vacinas para 26 até 2021.	23	24	25	26
08	Realizar no mínimo 4 ciclos de visitas domiciliares, com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para o controle vetorial da dengue a cada ciclo.	4	4	4	4
09	Manter em no mínimo 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida até 2021	95%	95%	95%	95%
10	Manter em no mínimo 95% proporção de óbitos em mulheres em idade fértil investigados até 2021	95%	95%	95%	95%
11	Implantar o serviço de teste rápido de HIV, Hepatite B e C e Sífilis em 80% das Unidades de Saúde da		40%	60%	80%



	Família até 2021.				
12	Manter em 100% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100%	100%	100%	100%
13	Manter a proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase acima de 95%	95%	95%	95%	95%



ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

DIRETRIZ PMS 2018/ Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando os serviços de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo PMS 2018/2021: Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a **Assistência Farmacêutica** no âmbito do SUS.

Objetivos específicos/iniciativa PPA:

- Fortalecer o processo de trabalho da Assistência Farmacêutica (Aquisição de materiais necessários e cursos de qualificação e repasse dessas informações para as unidades de saúde a fim de disseminar conhecimento e informações).

INDICADORES:

Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).
Cálculo Fichas de Indicadores do 2017/2021/MS.

No.	METAS	2018	2019	2020	2021



01	Manter as estruturas (própria ou privada) das Farmácias Cidadãs	3	3	3	4
02	Ampliar a rede de Farmácias Cidadãs do município (atualmente: 03)				1
03	Ampliar os bairros atendidos pelo Programa Remédio em Casa em 20% ao ano. Atualmente: 05 bairros atendidos)	20%	20%	20%	20%
04	Atualizar anualmente o REMUME	1	1	1	1
05	Criar a comissão de farmacoterapêutica no município	1			
06	Implementar controle e avaliação do recebimento de mercadoria na Central de Abastecimento Farmacêutica (avaliar as empresas quanto ao cumprimento dos requisitos de licitação e notificação quando necessário)	1			
07	Construção de uma estrutura para implantação de uma farmácia 24 horas. (Mediante emenda Parlamentar ou recursos extras)		1		
08	Manter as três Farmácias Cidadãs e o CAF regularizado junto ao Conselho Regional de Farmácias	04	04	04	04
09	Manter alimentação do sistema de informação disponibilizado pelo Ministério da Saúde nas três farmácias cidadãs e no CAF.	04	04	04	04



PREFEITURA DE
SORRISO
CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO



PREFEITURA DE
SORRISO
CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO



6. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Processo de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Saúde será realizado conforme determinações da PORTARIA Nº 2.135, DE 25 DE SETEMBRO DE 2013, que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Art. 2º Os instrumentos para o planejamento no âmbito do SUS são o Plano de Saúde, as respectivas Programações Anuais e o Relatório de Gestão.



INTERFACE INSTRUMENTOS



Art. 4º A Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.

Art. 7º O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da PAS e deve ser apresentado pelo gestor do SUS **até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro**, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação.

O Relatório Quadrimestral é a análise e discussão sobre os recursos aplicados na saúde X oferta de serviços X alcance da metas dos principais Indicadores de Saúde = Processo de monitoramento e avaliação da PAS e o do PMS.

Art. 6º O Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os **resultados alcançados com a execução da PAS** e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde.

Todos os Instrumentos de Gestão e relatórios precisam ser apresentados e aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde.



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conjunto de diretrizes, objetivos e metas contidos neste Plano Municipal de Saúde de Sorriso para o período de 2018 A 2021 foi construído coletivamente, iniciando um processo de Gestão Participativa, o qual foi fundamentado pelas propostas da 7º Conferência Municipal de Saúde, Análise Situacional Demográfica, Epidemiológica e de Serviços de Saúde, e nas Diretrizes do Plano Nacional de Saúde e do Plano Estadual de Saúde.

O foco central é a construção das Redes de Atenção à Saúde, tendo como ordenadora a Atenção Primária à Saúde, essa por sua vez a Saúde da Família como modelo a ser seguido. Com isso espera-se a ampliação do acesso, o aumento da resolutividade nas ações e prestação de serviços de saúde, e consequente melhoria das condições de Saúde da população de Sorriso.



8. ANEXOS

8.1- Plano Plurianual 2018-2021, saúde.



ANEXO II



1.0 – Recursos Financeiros da Saúde

1.1 - Indicadores de Saúde (Fonte SIOPS)

	Indicador	2013	2014	2015	2016
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	18,11	20,81	20,15	18,33
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	71,58	70,27	68,21	73,20
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,75	9,11	8,37	7,51
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	86,57	94,62	92,49	85,47
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	30,99	25,00	24,43	20,29
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	70,10	72,23	67,93	62,99
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	561,98	692,60	723,38	801,36
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	46,72	42,05	45,03	51,05
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0	3,94	4,52	4,08
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	37,67	22,90	13,61	11,45
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,68	4,89	3,61	1,57
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	33,99	24,98	23,11	24,05



3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	24,26	26,76	27,52	27,94
-----	---	-------	-------	-------	-------

1.2 – RECEITAS DO SUS

1.2.1 - Receitas recebidas da União

Especificação	Ano			
	2013	2014	2015	2016
PAB Fixo		2.796.179,28	2.139.813,00	2.005.235,00
Saúde da Família – SF		2.272.560,00	2.325.780,00	2.519.595,00
Saúde Bucal – SB		735.900,00	802.800,00	869.700,00
Agentes Comunitários de Saúde – ACS		1.664.332,00	1.340.508,00	1.685.268,00
NASF		220.000,00	240.000,00	260.000,00
PMAQ				
TOTAL DA ATENÇÃO BÁSICA		7.688.971,28	7.888.218,91	7.339.798,00
TOTAL ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA		351.359,40	322.079,45	409.919,30
Teto Municipal da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar		3.414.996,06	3.665.699,14	



Rede Saúde Mental (CAPS)				
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)				
Unidade de Pronto Atendimento (UPA)				
FAEC				
TOTAL MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR		3.414.996,06	6.665.699,14	3.585.901,86
Piso Fixo da Vigilância em Saúde – PFVS				
Piso Fixo da Vigilância Sanitária - Parte FNS		715.722,11	547.863,06	959.535,60
Piso Fixo da Vigilância Sanitária - Parte Anvisa				
PVVS – Programa de qualificação das ações de Vigilância em Saúde				
Agente de Combate às Endemias - ACE				
Incentivos Pontuais da Vigilância				58.497,88
TOTAL DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE		715.722,11	547.863,06	1.018.033,48
Investimentos				102.400,00
Outros ligados à gestão	12.421.052,16	552.000,00		1.184.360,71
TOTAL GERAL	12.421.052,16	12.723.048,85	12.416.860,56	13.640.413,35



1.2.2 - Receitas recebidas do Estado para a Saúde

Especificação	Ano			
	2013	2014	2015	2016
Saúde da Família - SF	688.089,76	14.360,32	17.126,20	2.634,80
Saúde Bucal - SB	333.641,26	14.360,32	187.852,47	28.500,00
ACRS – Agente Comunitário Rural de Saúde	17.040,42	7.774,07	9.258,21	1.424,34
TOTAL ATENÇÃO BÁSICA	1.038.771,44	738.858,94	812.742,01	1.342.258,47
TOTAL ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA	279.073,31	54.028,18	176.138,95	156.849,87
PAICI - Consórcio				
Regionalização – AT/UCT				
Regionalização – CAPS				
Regionalização – Reabilitação UDR/CER				
Unidade de Pronto Atendimento (UPA)				
Hospitalar (UTI Lucas do Rio Verde)				



**PREFEITURA DE
SORRISO**

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

TOTAL MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE	597.786,41	32.610,77	20.040,80	284,080,20
Outras (Vigilância em Saúde)				
TOTAL GERAL	1.926.897,94	825.597,89	1.008.921,76	2.088.582,13

1.2.3 - Receitas Recurso Próprio para Saúde

Especificação	Ano			
	2013	2014	2015	2016
ATENÇÃO BÁSICA	24.788.702,17	24.400.081,10	25.943.936,13	29.246.686,96
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA	766.216,35	1.605.331,70	1.942.396,47	2.466.675,18
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR		10.930.921,81	12.695.202,97	14.388.591,97



**PREFEITURA DE
SORRISO**

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

VIGILÂNCIA EM SAÚDE	504.384,03	154.631,91	1.032.041,27	1.511,228,93
GESTÃO DO SUS (investimentos e outros)	405.815,69			
TOTAL GERAL	27.935.406,53	39.475.658,18	44.415.033,99	50.865.681,20

1.3 – PREVISÃO DAS RECEITAS DA SAÚDE – 2019

1.3.1- Receitas Previstas da Saúde - 2019

Fonte de Recursos (Bloco de Financiamento)	Transferências Fundo a Fundo		Outros	Recursos Próprios	Total
	Federal	Estadual			
Atenção Básica	R\$ 9.044.936,04	R\$ 1.755.312,00		R\$ 28.589.751,96	R\$ 39.390.000,00
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 4.172.316,00	R\$ 840.000,00		R\$ 21.675.444,00	R\$ 26.687.760,00
Assistência Farmacêutica	R\$ 461.979,36	R\$ 189.492,00		R\$ 4.152.528,64	R\$ 4.804.000,00
Vigilância em Saúde	R\$ 897.390,48			R\$ 1.814.609,52	R\$ 2.712.000,00
Gestão do SUS	R\$ 13.000,00			R\$ 6.468.567,00	R\$ 6.481.567,00
Investimento				R\$ 3.127.500,00	R\$ 3.127.500,00



	-----	-----		
TOTAL GERAL	14.589.621,88	2.784.804,00	65.828.401,12	R\$ 83.202.827,00

Fonte: LOA Sorriso, Fundo Nacional de Saúde e FIPLAN, 2018

1.3.5 - RESUMO DAS RECEITAS DA SAÚDE – 2018-2021 (todas as fontes)

2018	2019	2020	2021	TOTAL
73.639.242,00	77.942.813,00	90.694.983,00	97.178.017,00	339.455.055,00

1.4 - PREVISÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE

1.4.1 – Despesas da Saúde por Sub Função – 2018-2021



SUB FUNÇÃO	ANOS				TOTAL
	2018	2019	2020	2021	
Atenção Básica (301)	39.782.080,00	42.131,139,00	50.831.796,00	53.976.223,00	186.721.238,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial (302)	26.412.960,00	27.754.409,00	29.996.449,00	32.394.900,0	116.558.718,00
Suporte Profilático e Terapêutico (303)	4.216.475,00	4.582.640,00	5.818.420,00	6.723.600,00	21.341.132,00
Vigilância Sanitária (304)	2.705.880,00	2.904.265,00	3.428.527,00	3.414.072,00	12.452.744,00
Vigilância epidemiológica (305)					
Alimentação e Nutrição(306)					
Administração Geral (122)	4.774.450,00	5.286.397,00	6.171.492,00	6.828.459,00	23.060.798,00
Outras Sub Funções					
TOTAL GERAL	77.891.842,00	82.658.850,00	96.246.684,00	103.337.254,00	360.134.630,00

Fonte: PPA SORRISO

2. DIRETRIZES, METAS E INDICADORES DO MUNICÍPIO

5. INDICADORES DE SAÚDE

Diretriz 1. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS. 06 indicadores

Objetivo 1: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Color de Útero e utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

N°	Tipo	Indicador	Situação 2017	Causa	Meta				Estratégia
					2018	2019	2020	2021	



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

11	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	1,03	O resultado se deu devido a manutenção de ações permanente da Atenção Primária junto a população alvo com o incremento de ações pontuais com ampla divulgação, além do controle e avaliação permanente	0,85	0,90	0,93	0,95	Manter a cobertura de população estimada pelas equipes de atenção básica e saúde bucal em 100% com o aumento no número de Unidades de Saúde da Família com saúde bucal
12	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,41	Embora o resultado tenha ficado próximo ao pactuado, o número ficou aquém do esperado pela falta de recursos financeiros para a realização das ações de forma contínua.	0,45	0,45	0,47	0,50	<p>Elevar a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária para 0,50% até 2021. . (Valor atual: 0,45%)</p> <p>Fortalecer o setor de Monitoramento, Controle e Avaliação. (Aquisição de materiais necessários e cursos de qualificação e repasse dessas informações para as unidades de saúde afim de disseminar conhecimento e informações).</p>



17	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	100	O município tem sua rede de atenção a saúde ancorada na Atenção Primária como porta de entrada ao serviço.	96	97	97	98	<p>Implantar protocolos clínicos de atendimento na Atenção Primária e Secundária</p> <p>Ampliar em 20% o número de teleconsultorias realizadas nas Unidades de Saúde da Família.</p> <p>Implantar de dois novos Núcleo do Apoio à Saúde da Família</p> <p>Manter a cobertura de população estimada pelas equipes de atenção básica e saúde bucal com o aumento no número de Unidades de Saúde da Família</p> <p>Readequar as estruturas das Unidades de Saúde da Família do Município (reformas)</p>
18	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)	76.66	O resultado foi além do pactuado, contudo registra-se a dificuldade em manter esse desempenho.	60	62	64	65	Manter a cobertura de população estimada pelas equipes de atenção básica e saúde bucal com o aumento no número de Unidades de Saúde da Família



19	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA ,	100	Com uma rede de Atenção Primária fortalecida, Sorriso conta ainda com Unidade de Saúde Bucal em 100 das rede básica de saúde.	95	97	97	98	<p>Implantar protocolos clínicos de atendimento na Atenção Primária e Secundária</p> <p>Ampliar em 20% o número de teleconsultorias realizadas nas Unidades de Saúde da Família.</p> <p>Implantar de dois novos Núcleo do Apoio à Saúde da Família</p> <p>Manter a cobertura de população estimada pelas equipes de atenção básica e saúde bucal com o aumento no número de Unidades de Saúde da Família</p> <p>Readequar as estruturas das Unidades de Saúde da Família do Município (reformas)</p>
21	E	AÇÕES DE MATRICIAMENTO SISTEMÁTICO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE	100	O Resultado superou o número pactuado, com destaque para o serviço desenvolvido no CAPS especialmente pela	60	70	80	85	<p>Fortalecer o processo de trabalho do Centro de apoio Psicossocial (CAPS)</p> <p>Ampliar e reformar do CAPS</p>



		ATENÇÃO BÁSICA		continuidade dos trabalhos e servidores no setor.					(Via emenda Parlamentar) Implantar um ambulatório especializado para atendimento de crianças e adolescentes em saúde mental
--	--	----------------	--	---	--	--	--	--	--

Diretriz 2. Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde. (6 indicadores)

Objetivo 2: Organizar a rede de atenção à Saúde Materna e Infantil.

Nº	Tipo	Indicador	Situação	Causa	Meta				Estratégia
					2018	2019	2020	2021	
2	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS.	100		95	95	95	95	Fortalecer o processo de trabalho da Vigilância em Saúde (Aquisição de materiais necessários e cursos de qualificação e repasse dessas



									informações para as unidades de saúde afim de disseminar conhecimento e informações).
3	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	95,84		95	95	95	95	Fortalecer o processo de trabalho da Vigilância em Saúde (Aquisição de materiais necessários e cursos de qualificação e repasse dessas informações para as unidades de saúde afim de disseminar conhecimento e informações).
13	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	41,80		50	50	50	50	Fortalecer o processo de trabalho da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Ampliar as unidades interligadas por prontuários eletrônicos garantindo sistema e equipamentos necessários. Manter a cobertura de população estimada pelas equipes de atenção básica e saúde bucal com o aumento no número de Unidades de Saúde da



									<p>Família</p> <p>Readequar as estruturas das Unidades de Saúde da Família do Município (reformas)</p> <p>Fortalecer os trabalhos voltados aos ciclos de vidas/programas do Ministério da Saúde, especificamente aos relacionados à hanseníase e materno infantil.</p> <p>Implantar de dois novos Núcleos do Apoio à Saúde da Família</p> <p>Implantar protocolos clínicos de atendimento na Atenção Primária e Secundária</p>
14	U	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS DE 10 A 19 ANOS.	16,29		18	18	18	18	Manter a cobertura de população estimada pelas equipes de atenção básica e saúde bucal com o aumento no número de Unidades de Saúde da



									<p>Família</p> <p>Readequar as estruturas das Unidades de Saúde da Família do Município (reformas)</p> <p>Fortalecer os trabalhos voltados aos ciclos de vidas/programas do Ministério da Saúde, especificamente aos relacionados à hanseníase e materno infantil.</p> <p>Implantar de dois novos Núcleos do Apoio à Saúde da Família</p>
15	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	23		20	22	25	27	<p>Fortalecer o processo de trabalho da Unidade de Pronto Atendimento (UPA)</p> <p>Ampliar as unidades interligadas por prontuários eletrônicos garantindo sistema e equipamentos necessários.</p> <p>Manter a cobertura de população estimada pelas</p>



									<p>equipes de atenção básica e saúde bucal com o aumento no número de Unidades de Saúde da Família</p> <p>Readequar as estruturas das Unidades de Saúde da Família do Município (reformas)</p> <p>Fortalecer os trabalhos voltados aos ciclos de vidas/programas do Ministério da Saúde, especificamente aos relacionados à hanseníase e materno infantil.</p> <p>Implantar de dois novos Núcleos do Apoio à Saúde da Família</p> <p>Implantar protocolos clínicos de atendimento na Atenção Primária e Secundária</p>
16	U	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	01		01	01	02	02	Fortalecer o processo de trabalho da Unidade de



									<p>Pronto Atendimento (UPA)</p> <p>Ampliar as unidades interligadas por prontuários eletrônicos garantindo sistema e equipamentos necessários.</p> <p>Manter a cobertura de população estimada pelas equipes de atenção básica e saúde bucal com o aumento no número de Unidades de Saúde da Família</p> <p>Readequar as estruturas das Unidades de Saúde da Família do Município (reformas)</p> <p>Fortalecer os trabalhos voltados aos ciclos de vidas/programas do Ministério da Saúde, especificamente aos relacionados à hanseníase e materno infantil.</p> <p>Implantar de dois novos Núcleos do Apoio à Saúde da Família</p>
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---



										Implantar protocolos clínicos de atendimento na Atenção Primária e Secundária
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

Diretriz 3 . Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável. (11 indicadores)

Objetivo 3: Organizar as ações da vigilância em saúde, promoção e proteção.

Nº	Tipo	Indicador	Situação	Causa	Meta				Estratégia
					2018	2019	2020	2021	
1	U	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS - DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS	Número absoluto 83	O número de óbitos prematuros acima do pactuado, especialmente quando estratificamos essas causas, nos leva a pensar na prática de promoção da saúde e prevenção das doenças, uma vez que temos as neoplasias em primeiro	75	80	85	91	Instituir o Departamento de Educação Permanente/CIES Proporcionar qualificações nas diferentes áreas de atuação atingindo 100%



**PREFEITURA DE
SORRISO**

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

		RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)		lugar e as doenças circulatórias em segundo.						dos servidores. Manter a cobertura de população estimada pelas equipes de atenção básica e saúde bucal em 100% com o aumento no número de Unidades de Saúde da Família com saúde bucal Readequar as estruturas das Unidades de Saúde da Família do Município (reformas) Fortalecer o setor de Planejamento e Gestão do SUS. (Aquisição de materiais necessários e cursos de qualificação e repasse dessas informações para as unidades de saúde afim de disseminar conhecimento e informações). Implantar protocolos clínicos de atendimento na Atenção Primária e Secundária
--	--	-------------------------	--	--	--	--	--	--	--	---



									<p>Garantir tempo protegido e incentivar a utilização dos serviços de Telessaúde em 100% das UBS informatizadas</p> <p>Implantar de dois novos Núcleos do Apoio à Saúde da Família</p> <p>Fortalecer os trabalhos voltados aos ciclos de vidas/programas do Ministério da Saúde, especificamente aos relacionados à hanseníase e materno infantil.</p>
4	U	<p>PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO, PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA</p>	0	<p>Em 2017as 4 vacinas elencáveis ficaram próximo da meta, contudo nenhuma atingiu o mínimo previsto, com isso o resultado ficou muito aquém do esperado. Em estudo com a vigilância em saúde e atenção primária</p>	75	75	75	75	<p>Manter a cobertura de população estimada pelas equipes de atenção básica e saúde bucal com o aumento no número de Unidades de Saúde da Família</p> <p>Readequar as estruturas das Unidades de Saúde da Família do Município</p>



				<p>detectou-se problemas após a implantação do sistema online, e ainda uma inversão de crenças, com o aumento de pessoas que não aderem à vacinação. Ainda teve a inauguração de duas clínicas de vacinas na cidadã, o que diminuiu ainda mais o percentual de crianças vacinadas.</p>					<p>(reformas)</p> <p>Realizar processo seletivo para Agentes Comunitários de Saúde conforme necessidade de vagas a fim de manter a cobertura de população estimada por ACS acima de 90%</p> <p>Elevar a proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada. Para 75% até 2021.(Valor atual: 25%)</p> <p>Construir uma Rede de Frio (espaço físico) Ampliar de 22 salas de vacinas para 26 até 2021.</p> <p>Manter 100% das salas</p>
--	--	--	--	---	--	--	--	--	--



									de vacina ativas operacionalizando o SIPNI mensalmente
5	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	100	A vigilância em saúde mantém um olhar criterioso para com as doenças de notificação compulsória imediata, especialmente pela gravidade dos casos e o risco que representam para a saúde da população	60	65	70	70	Manter a cobertura de população estimada pelas equipes de atenção básica e saúde bucal em 100% com o aumento no número de Unidades de Saúde da Família com saúde bucal Proporcionar qualificações nas diferentes áreas de atuação atingindo 100% dos servidores. Instituir o Departamento de Educação Permanente/CIES
6	U	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENIASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	74,5	O número de cura dos casos novos de hanseníase está abaixo do esperado. O longo período de tratamento e a falta de um exame específico para detecção em fases iniciais da doença representam os principais motivos para esse abandono,	88	88	88	88	Ampliar em 20% o número de teleconsultorias realizadas nas Unidades de Saúde da Família. Implantar de dois novos Núcleo do Apoio à



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

				aliado ainda a migração de pacientes pela região.						<p>Saúde da Família</p> <p>Implantar de protocolos clínicos de atendimento na Atenção Primária</p> <p>Manter a cobertura de população estimada pelas equipes de atenção básica e saúde bucal com o aumento no número de Unidades de Saúde da Família</p> <p>Readequar as estruturas das Unidades de Saúde da Família do Município (reformas)</p> <p>Realizar processo seletivo para Agentes Comunitários de Saúde conforme necessidade de vagas a fim de manter a cobertura de população estimada por ACS acima de 90%</p> <p>Elevar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes para 85%</p>
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---



									até 2021 (Valor atual: 72,3%)
7	E	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA	0	Há alguns anos não temos casos autóctones de malária. Destaca-se o trabalho desenvolvido pela Vigilância em Saúde, mais especificamente a Vigilância Ambiental.	1	1	1	1	Adequar o espaço para Vigilância Ambiental fazer guarda e manuseio de pesticidas Fortalecer o processo de trabalho da Vigilância em Saúde (Aquisição de materiais necessários e cursos de qualificação e repasse dessas informações para as unidades de saúde afim de disseminar conhecimento e informações).
8	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	6	Acompanhando a realidade do Brasil, em Sorriso houve um aumento no número de casos de sífilis, conseqüentemente na congênita.	10	11	12	13	Implantar de protocolos clínicos de atendimento na Atenção Primária Manter a cobertura de população estimada pelas equipes de atenção básica e saúde bucal com o aumento no número de Unidades de



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

9	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	<p>Não teve notificação de AIDS em menores de 5 anos. Destaca-se a cobertura da Atenção Básica, com oferta de pré-natal, o fortalecimento da rede materno infantil nas Unidades de saúde da Família</p>	1	1	1	1	<p>Fortalecer o processo de trabalho do Serviço de Atendimento Especializado (SAE) Ampliar as unidades interligadas por prontuários eletrônicos garantindo sistema e equipamentos necessários.</p> <p>Ampliar e reformar do SAE (Via emenda Parlamentar)</p> <p>Implantar de protocolos clínicos de atendimento na Atenção Primária</p> <p>Manter a cobertura de população estimada pelas equipes de atenção básica e saúde bucal com o aumento no número de Unidades de Saúde da Família</p> <p>Implantar protocolo de atendimento materno infantil na rede de Atenção Primária</p>
---	---	--	---	--	---	---	---	---	--



									Implantar o Serviço de Teste Rápido de HIV, Hepatites B e C e Sífilis em 80% das Unidades de Saúde da Família
10	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	156,02	O município vem mantendo o número de análise acima do esperado, destaque para o trabalho da Vigilância em Saúde, especialmente da Vigilância Ambiental, e para a importância que essas ações representam na prevenção de doenças.	100	100	100	100	Fortalecer o processo de trabalho da Vigilância em Saúde (Aquisição de materiais necessários e cursos de qualificação e repasse dessas informações para as unidades de saúde afim de disseminar conhecimento e informações). Atualizar o Código Sanitário Municipal Manter em 100% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

20	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS NO ANO.	100	O município vem mantendo o número de ações da vigilância Sanitária do esperado, destaque para o trabalho da Vigilância em Saúde, especialmente da Vigilância Sanitária, e para a importância que essas ações representam na prevenção de doenças.	100	100	100	100	Fortalecer o processo de trabalho da Vigilância em Saúde (Aquisição de materiais necessários e cursos de qualificação e repasse dessas informações para as unidades de saúde afim de disseminar conhecimento e informações). Atualizar o Código Sanitário Municipal
22	U	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	6	O município vem mantendo o número de ciclos que atingiram 80% de cobertura acima do esperado. Destaque para o trabalho da Vigilância em Saúde, especialmente pela Vigilância Ambiental.	4	4	4	4	Fortalecer o processo de trabalho da Vigilância em Saúde (Aquisição de materiais necessários e cursos de qualificação e repasse dessas informações para as unidades de saúde afim de disseminar conhecimento e informações). Adequar o espaço para Vigilância Ambiental



										<p>fazer guarda e manuseio de pesticidas</p> <p>Realizar no mínimo 4 ciclos de visitas domiciliares, com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para o controle vetorial da dengue a cada ciclo.</p>
23	U	<p>PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO</p>	100	<p>Indicador dentro do pactuado.</p>	100	100	100	100	<p>Fortalecer o processo de trabalho da Vigilância em Saúde (Aquisição de materiais necessários e cursos de qualificação e repasse dessas informações para as unidades de saúde afim de disseminar conhecimento e informações).</p>	

PROGRAMAS FINALÍSTICOS E DE APOIO ADMINISTRATIVO

PLANO PLURIANUAL 2018 / 2021

ESTADO DE MATO GROSSO - PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO

PROGRAMAS FINALÍSTICOS E DE APOIO ADMINISTRATIVO

PLANO PLURIANUAL 2018 / 2021

Projeto de Lei



Órgão: 07 Secretaria Municipal de Saude e Saneamento
Unidade: 001 Gabinete do Secretario
Programa: 0050 GESTAO ADMINISTRATIVA DA SEC. DE SAUDE
Objetivo: Prover a Secretaria e seus departamentos dos meios Administrativos para a Implementacao e Gestao de seus Programas Finalisticos.

Indicador	Und. Med.	Tipo	Índice Mais Recente				Índice Final PPA	
			2018	2019	2020	2021		
Satis. D Serv. Prest. D Und. Admin.	04	Porcentagem	80,00	90,00	100,00	100,00		
Transparencias dos Atos Oficiais	04	Porcentagem	100,00	100,00	100,00	100,00		
Cumpr. De Metas Estabelecidas	04	Porcentagem	80,00	83,00	85,00	88,00		
Ação	Und. Med.	Tipo	2018	2019	2020	2021	TOTAL	
2125 - Manutenção das Atividades Da Sec. Saude		Meta Fisica	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00	
Caracterização: Despesas com Salarios, Encargos Sociais, Diarias, Mat. de Consumo, Consultoria, Serv.Ter Pessoa Fisica e Juridica, Desp. de Locomocao, Locacao de Mao de Obras, Desp. de Exerc. Anteriores e								
Produto: 0024 - Unidade Mantida	Ano	Atividade	Valor	4.252.600,00	4.716.037,00	5.551.701,00	6.159.237,00	20.679.575,00
Dados Financeiros em R\$ médios 2018		Total do Programa		4.252.600,00	4.716.037,00	5.551.701,00	6.159.237,00	20.679.575,00
Dados Financeiros em R\$ médios 2018		Total do Órgão / Unidade		4.252.600,00	4.716.037,00	5.551.701,00	6.159.237,00	20.679.575,00



PROGRAMAS FINALÍSTICOS E DE APOIO ADMINISTRATIVO

DIÁRIO DE DIARIANIAS 2018 / 2021

Órgão: 15 Fundo Municipal de Saude

Unidade: 001 Diretor do Fundo

Programa: 0003 ASSISTENCIA FARMACEUTICA

Objetivo: Garantir Assistência Farmaceutica, com medicamentos descritos em Portarias do Ministerio da Saude, insumos de diabetes e outros medicamentos de uso ambulatorial na atencao basica conforme normas estabelecidas, bem como para estruturacao e qualificacao das acoes da assistencia Farmaceutica.

Indicador					Índice Mais Recente			Índice Final PPA
	2018	2019	2020	2021	TOTAL			
Distribuicao de medicamentos	Und. Med.: 04 Porcentagem	100,00	100,00	100,00	100,00			
Ampl. Da Rede de Farmacias Basica	Und. Med.: 01 Unidade	4,00	6,00	7,00	8,00			
Atend. Pelp Prog. Remedio em Casa	Und. Med.: 01 Unidade	5,00	10,00	15,00	20,00			
Ação	Und. Med.	Tipo	2018	2019	2020	2021	TOTAL	
2106 - Manutencao das Acoes da Farmacia Basica		Meta Física	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00	
Caracterização: Despesas com aquisicao de Materiais de Consumo, Medicamento e Servicos de terceiro Pessoa Juridica, Desp com Salario, Encargos, Medicamentos, Serv. Terc. Pessoal Fisica.								
Produto: 0100 - Medicamento Distribuido	Medicamentos	Atividade	Valor	2.940.000,00	3.136.980,00	4.277.700,00	4.467.820,00	14.822.500,00
1043 - Const. Reforma e Amplicao das Famacias Cidas		Meta Física	2,00	2,00	1,00	3,00	8,00	
Caracterização: Despesas Com obras e Instalacoes,Construcao de Farmacias no Boa Esperanca, Primaverainha, Zona Leste, Zona Sul, Zona Oeste, Central e Reforma das unidades Existentes.								
Produto: 0048 - Predios publicos const./reformados	Predio	Projeto	Valor	200.000,00	300.000,00	300.000,00	900.000,00	1.700.000,00
1088 - Aquisicao de Veiculos, Euip. Mat. Permanente		Meta Física	5,00	6,00	7,00	6,00	24,00	
Caracterização: Despesas com aquisicao de Veiculos de Passeio e utilitarios, Mobiliario em geral.								
Produto: 0083 - Equip/Mat.Permanente e Veiculo Adquirido	Equi\Veic	Projeto	Valor	100.000,00	100.000,00	100.000,00	120.000,00	420.000,00
2179 - Manut. Acao da Farmacia Complementar		Meta Física	12,00	12,00	12,00	12,00	48,00	
Caracterização: Aquisicao de Medicamento de Alto Custo.								
Produto: 0100 - Medicamento Distribuido	Medicamentos	Atividade	Valor	976.472,00	1.045.660,00	1.140.720,00	1.235.780,00	4.398.632,00
Dados Financeiros em R\$ médios 2018			Total do Programa	4.216.472,00	4.582.640,00	5.818.420,00	6.723.600,00	21.341.132,00



PROGRAMAS FINALÍSTICOS E DE APOIO ADMINISTRATIVO

DIÁRIO DE DIARIANIAS 2018 / 2021

Programa: 0004 ATENCAO BASICA**Objetivo:** Fortalecer a Atenção Integral a Saúde da População, visando a melhoria das condições de saúde das crianças, mulheres, do homem, idoso, do trabalhador, do portador de deficiência, sendo resguardadas as identidades e especificidades de cada grupo, estabelecendo protocolos práticos e acessíveis.

Indicador			Índice Mais Recente			Índice Final PPA		
Obitos maternos	Und. Med.: 01 Unidade		1,00	0,00	0,00	0,00		
Satisfacao dos usuario da saude	Und. Med.: 04 Porcentagem		70,00	75,00	80,00	80,00		
Cobertura pelas Unidade de Saude	Und. Med.: 01 Unidade		24,00	25,00	26,00	27,00		
Exames Citopatologos em mulh. 25 a	Und. Med.: 04 Porcentagem		0,81	0,81	0,81	0,80		
Propagar o Parto Normal do SUS acima	Und. Med.: 04 Porcentagem		50,72	50,72	50,72	50,00		
Elevar Propor. d Vacinas Conforme Ca	Und. Med.: 04 Porcentagem		44,40	55,00	65,00	75,00		
Cura de Casos novos de Hanseniases	Und. Med.: 04 Porcentagem		82,00	84,00	86,00	88,00		
Contato Exam. De casos de Hansenias	Und. Med.: 04 Porcentagem		94,00	90,00	85,00	80,00		
Expansao de Atendimento do NASF	Und. Med.: 04 Porcentagem		10,00	12,00	15,00	20,00		
Ação	Und. Med.	Tipo	2018	2019	2020	2021	TOTAL	
2110 - Manutencao de Acoes da Atencao Basica		Meta Física	24,00	24,00	25,00	25,00	98,00	
Caracterização: Despesas com Salários, Enc.Sociais, Diárias, Mat. de Consumo, Terc. de Mão de Obras, Locação de mão de obras, Serv. Pessoa e Jurídica, Desp. de Locomoção, Desp. de Exerc. Anteriores e Outros								
Produto: 0064 - Unidades de saúde atendidas	PSFS	Atividade	Valor	37.962.400,00	39.140.000,00	47.947.000,00	50.920.000,00	175.969.400,00
2162 - Manutencao das Atividades do NASF		Meta Física	2,00	2,00	3,00	3,00	10,00	
Caracterização: Despesas com Salários, Mat. de Consumo, Consultoria, Serv.Terceirização, Pessoa Jurídica, Desp. de Locomoção, e outras destinadas a atender o NASF.								
Produto: 0116 - Unidades de saúde atendidas	Unidade	Atividade	Valor	799.680,00	1.171.139,00	1.238.632,00	1.406.223,00	4.615.674,00
1039 - Construcao/Reforma/Ampliacao do NASF		Meta Física	0,00	1,00	1,00	0,00	2,00	
Caracterização: Despesas com Obras e Instalações								
Produto: 0048 - Predios publicos const./reformados	Predio	Projeto	Valor	0,00	500.000,00	100.000,00	0,00	600.000,00
1041 - Const. Ampl. Reforma das Unidades de Saude		Meta Física	7,00	7,00	7,00	7,00	28,00	
Caracterização: Despesas com obras e instalações Construção, Reforma e ampl. De Unidades de Saúde, Bem como Aquis. De Eqtps para Estruturação da Atenção Básica								
Produto: 0048 - Predios publicos const./reformados	Predio	Projeto	Valor	1.020.000,00	1.320.000,00	1.546.164,00	1.650.000,00	5.536.164,00
Dados Financeiros em R\$ médios 2018			Total do Programa	39.782.080,00	42.131.139,00	50.831.796,00	53.976.223,00	186.721.238,00



PROGRAMAS FINALÍSTICOS E DE APOIO ADMINISTRATIVO

DIÁRIO DE DIARIANIAS 2018 / 2021

Programa: 0005 MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE
Objetivo: Proporcionar a população acesso a serviços qualificados e especializados, que envolvem alta tecnologia e alto custo, integrando-os aos demais níveis de atenção a saúde.

Indicador					Índice Mais Recente			Índice Final PPA
	Und. Med.:	01 Unidade	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atend. De especializacoes	Und. Med.:	01 Unidade	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atendimento Oferecido pelo UPA	Und. Med.:	01 Unidade	960.000,00	960.000,00	960.000,00	960.000,00	960.000,00	
Ação	Und. Med.	Tipo		2018	2019	2020	2021	TOTAL
2114 - Manutencao de Acoes do UPA			Meta Física	2,00	2,00	2,00	2,00	8,00
Caracterização: Despesas com Salarios, Enc. Sociais, Diarias, Mat. de Consumo, Terc. de mao de Obra, locacao de Mao de Obras, Serv. terc. Pesso e Juridica, Desp. de Locomocao, Desp. de Exerc. Anteriores e								
Produto: 0109 - Unidades de saude atendidas	UPA	Atividade	Valor	11.615.760,00	11.941.470,00	12.959.610,00	14.159.838,00	50.676.678,00
2115 - Manutencao das Atividades do AME			Meta Física	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
Caracterização: Despesas com Salarios, Enc Sociais, Diarias, Mat. de Consumo, Serv. Terc. Pessoa Juridica, Terc. de Mao de Obras, Locacao de Mao de Obras Desp. de Locomocao.								
Produto: 0110 - Unidades de saude atendidas	AME	Atividade	Valor	7.644.000,00	8.533.631,00	9.386.995,00	10.325.694,00	35.890.320,00
2117 - Manutencao de Acoes do CEO			Meta Física	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
Caracterização: Manutencao De Acoes do Centro e Especializacao em Odontologia								
Produto: 0111 - Unidades de saude atendidas	CEO	Atividade	Valor	1.478.820,00	1.627.047,00	1.709.236,00	1.763.207,00	6.578.310,00
2118 - Manutencao da Media e Alta Complexidade - CAPS			Meta Física	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
Caracterização: Despesas com vencimentos, encargos, locacao de mao de obra terceirizada, servicos de terceiros, material de consumo,Diarias, Equip. e Mat. Perm. e Outros Necess. a Manut. Do CAPS								
Produto: 0112 - Unidades de saude atendidas	CAPS	Atividade	Valor	1.145.620,00	1.260.020,00	1.386.022,00	1.485.412,00	5.277.074,00
2123 - Manutencao do Consorcio Intermuni. Teles Pires			Meta Física	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
Caracterização: Manutencao do Consocio Intermunicipal Vale do Teles Pires.								
Produto: 0114 - Termo de Rateio Realizado	Termo de	Atividade	Valor	1.175.900,00	1.175.900,00	1.343.400,00	1.425.900,00	5.121.100,00
2149 - Manutencao da Media e Alta Complexidade - SAE			Meta Física	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
Caracterização: Despesas com vencimentos, encargos, terceirizacao de mao obra, servicos de terceiros, material de consumo,Diarias E Outos Necess. A Manut. Do SAE_ Servico de Atencao Especial								
Produto: 0113 - Unidades de saude atendidas	SAE	Atividade	Valor	656.600,00	722.551,00	794.806,00	874.286,00	3.048.243,00
1045 - Aquisicao de Equipamentos, Mat. Permanente - MAC			Meta Física	20,00	20,00	22,00	24,00	86,00
Caracterização: Aquisicao de Veiculos de Passeio, Utilitarios, Ambulancia e Maquinas, Equipamentos e Materiais Permanentes p/ Media e alta complexidade								
Produto: 0083 - Equip/Mat.Permanente e Veiculo Adquirido	EquiVeic	Projeto	Valor	500.000,00	250.000,00	210.000,00	154.183,00	1.114.183,00



PROGRAMAS FINALÍSTICOS E DE APOIO ADMINISTRATIVO

PLANO PLURIANUAL 2018 / 2021

Projeto de Lei

2163 - Manutencao da Media e Alta Complexidade - RENASCER				Meta Física	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
Caracterização: Despesas com Vencimentos, Encargos, Terceirizacao de Mao Obra, Servicos de terceiros, Material De Consumo.									
Produto: 0115 - Unidades de saude atendidas	Renascer	Atividade	Valor	1.996.260,00	2.043.790,00	2.186.380,00	2.186.380,00	8.412.810,00	
1089 - Contrucao Implantacao da Lavanderia Central				Meta Física	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
Caracterização: Contrucao Implantacao da Lavanderia Central									
Produto: 0048 - Predios publicos const./reformados	Predio	Projeto	Valor	200.000,00	200.000,00	20.000,00	20.000,00	440.000,00	
Dados Financeiros em R\$ médios 2018				Total do Programa	26.412.960,00	27.754.409,00	29.996.449,00	32.394.900,00	116.558.718,00



PROGRAMAS FINALÍSTICOS E DE APOIO ADMINISTRATIVO

DIÁRIO DE DIARIANIAS 2018 / 2021

Programa: 0006 VIGILANCIA EM SAUDE**Objetivo:** Fortalecer e implementar as ações da vigilância ambiental, epidemiológica e sanitária; Implantar o núcleo de referência em saúde do trabalhador, reduzindo os riscos e agravos a saúde da população por meio de ações de promoção e vigilância em saúde.**Indicador**

Indicador	Und. Med.: 04 Porcentagem	Índice Mais Recente				Índice Final PPA	
		70,00	80,00	90,00	90,00		
Ação	Und. Med.	Tipo	2018	2019	2020	2021	TOTAL
2120 - Manutencao das Acao de Vigilancia Em Saude Caracterização: Despesas com Salarios, Enc. Sociais, Diarias, Mat. de Consumo, Terc. de mao de Obra, locacao de Mao de Obras, Serv. terc. Pess. Juridica, Desp. de Locomocao, Desp. de Exerc. Anteriores e Produto: 0116 - Unidades de saude atendidas	Unidade	Meta Física Atividade	Valor 2.455.880,00	12,00 2.654.265,00	12,00 2.778.527,00	12,00 3.114.072,00	48,00 11.002.744,00
1044 - Aquisicao de Equipamentos e Veiculos - VIG SANIT. Caracterização: Aquisicao de Cameras frias, bombas, Mesas Cadeiras, Mobiliario em Geral, Maquinas, Processamentos de Dados, Veiculos, Micro Onibus, Caminhonete. Produto: 0008 - Equip. Maquinas e Veiculos adquirido	Veic/Eqpto	Meta Física Projeto	Valor 250.000,00	10,00 250.000,00	8,00 650.000,00	12,00 300.000,00	42,00 1.450.000,00
Dados Financeiros em R\$ médios 2018	Total do Programa		2.705.880,00	2.904.265,00	3.428.527,00	3.414.072,00	12.452.744,00



PROGRAMAS FINALÍSTICOS E DE APOIO ADMINISTRATIVO

DIÁRIO DE DIARIANIAS 2018 / 2021

Programa: 0007 GESTAO DO SUS**Objetivo:** Destinar às ações e serviços de acesso universal; incentivar a participação popular e controle social; fortalecer o sistema de ouvidoria municipal de saúde; apoiar as ações do Conselho Municipal de Saúde.**Indicador**

Indicador	Und. Med.:	04 Porcentagem	Índice Mais Recente				Índice Final PPA	
			70,00	75,00	80,00	80,00		
Ação	Und. Med.	Tipo	2018	2019	2020	2021	TOTAL	
2122 - Manutencao do CMS		Meta Física	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00	
Caracterização: Despesas com Diarias, Mat. de Consumo e Serv. Terc. Pessoa Juridica, Locação de Imóvel destinado ao conselho Munic. de Saude								
Produto: 0117 - ConselhoMantido Saude	Unidade	Atividade	Valor	46.550,00	47.530,00	49.431,00	51.332,00	194.843,00
2124 - Manut. de Associacoes ,Convenios, Casas de Apoio		Meta Física	6,00	6,00	7,00	7,00	26,00	
Caracterização: Despesas com Contribuicoes a Manutencao das Associacoes e Convenios, Casas de Apoio								
Produto: 0066 - Convenios e repasses atendidos	Repasses	Atividade	Valor	475.300,00	522.830,00	570.360,00	617.890,00	2.186.380,00
Dados Financeiros em R\$ médios 2018	Total do Programa		521.850,00	570.360,00	619.791,00	669.222,00	2.381.223,00	
Dados Financeiros em R\$ médios 2018	Total do Órgão / Unidade		73.639.242,00	77.942.813,00	90.694.983,00	97.178.017,00	339.455.055,00	



ESTADO DE MATO GROSSO - PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO

PROGRAMAS FINALÍSTICOS E DE APOIO ADMINISTRATIVO

PLANO PLURIANUAL 2018 / 2021

Projeto de Lei

Dados Financeiros em R\$ médios 2018	Total do PPA	73.639.242,00	77.942.813,00	90.694.983,00	97.178.017,00	339.455.055,00
---	---------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	-----------------------

PROGRAMAS FINALÍSTICOS E DE APOIO ADMINISTRATIVO

PLANO BIENAL 2019 / 2021